

Relatório da Administração **2025**



Sumário

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	5
2. PERSPECTIVAS	8
3. CENÁRIO PETROQUÍMICO GLOBAL 2025	9
4. DESEMPENHO OPERACIONAL 2025	11
4.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL	11
4.1.1 OVERVIEW OPERACIONAL	12
4.1.2 ATUALIZAÇÕES SOBRE ALAGOAS	15
4.1.3 OVERVIEW FINANCEIRO	16
4.1.4 RENOVÁVEIS	19
4.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA	21
4.3 MÉXICO	23
5. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	27
6. ESTRATÉGIA	42
PROGRAMA DE RESILIÊNCIA E HIGIEZ FINANCEIRA	42
PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO	43
7. INVESTIMENTOS E INICIATIVAS EM RECICLAGEM	44
8. AGENDA ESG – DESTAQUES 2025	45
8.1 AMBIENTAL	45
8.1.1 MUDANÇAS CLIMÁTICAS	45
8.1.2 ECONOMIA CIRCULAR	46
8.2 SEGURANÇA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	47
8.2.1 SAÚDE E SEGURANÇA	47
8.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL E DIREITOS HUMANOS	47
8.2.2.1 PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	47
8.2.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA	50
8.3 GOVERNANÇA	50
8.3.1 GOVERNAÇÃO CORPORATIVA	50

8.3.2 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS - CONSTITUIÇÃO, AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO	51
8.3.3 CONFORMIDADE	52
9. INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL	52
10. MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....	53
11. AUDITORIA EXTERNA.....	54
12. LISTAGEM DE ANEXOS	56

RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Relatório da Administração pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja", "objetiva" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, o objetivo de ampliar os seus esforços para atingir os macro objetivos sustentáveis divulgados pela Companhia, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo, mas não se limitando a, condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria, fatores operacionais, disponibilidade, desenvolvimento e acessibilidade financeira de novas tecnologias. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento. Este Release de Resultados não é uma oferta de valores mobiliários para venda no Brasil, quaisquer valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos no Brasil sem registro ou isenção de registro, qualquer oferta pública de valores mobiliários a ser feita no Brasil será elaborado por meio de prospecto que poderá ser obtido na Braskem e que conterá informações detalhadas sobre a Braskem e a administração, bem como as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

BRASKEM 2025

A Administração da Braskem S.A. ("Braskem") submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com os relatórios do Auditor Independente e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A economia global deve apresentar um crescimento de 3,2% em 2025, de acordo projeções relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI), em linha com o crescimento apresentado em 2024 e ainda abaixo das tendências prévias devido a um cenário internacional marcado por incertezas persistentes. Esse desempenho reflete: (i) a continuidade das tensões comerciais e da maior fragmentação geopolítica, em um ambiente de políticas industriais mais intervencionistas e protecionistas; (ii) a redução parcial de tarifas efetivas em algumas regiões e renegociações comerciais, contribuindo para um ambiente ligeiramente mais favorável ao comércio internacional; (iii) o enfraquecimento de fatores temporários que impulsionaram a atividade no início de 2025, como o *front-loading* associado à antecipação de operações antes de mudanças tarifárias; (iv) o impulso dos investimentos em tecnologias, especialmente em inteligência artificial (IA); (v) o apoio fiscal e monetário, aliado a condições financeiras que favoreceram o consumo e o investimento; (vi) a desaceleração estrutural de grandes economias, incluindo a China, cuja projeção de crescimento é de 4,8% em 2025, influenciada por fatores como incertezas comerciais, necessidade de ajustes internos e ritmo mais contido de expansão; (vii) a recuperação moderada das economias avançadas, que devem crescer cerca de 1,5%, influenciadas por inflação ainda acima da meta em algumas regiões, impacto de condições financeiras e incertezas geopolíticas; e (viii) a persistência de tensões geopolíticas, que continuaram representando risco para a economia global ao elevar a incerteza e influenciar expectativas nos mercados financeiros, nas cadeias produtivas e no comércio internacional.

No cenário petroquímico global, em 2025, o nível de spreads permaneceu pressionado em função, principalmente, da contínua entrada de novas capacidades de PE e PP decorrerão longo do ano e das incertezas em relação às tensões comerciais entre Estados Unidos e China. Adicionalmente, os preços do petróleo foram impactados, principalmente, pela incerteza econômica gerada pela guerra tarifária, além da retomada gradual da produção por parte da OPEP+, que contribuiu para ajustes na oferta global, o que pressionou as referências de preço de resinas no mercado internacional.

Em relação ao desempenho operacional da Braskem em 2025, a taxa de utilização média das centrais petroquímicas do Brasil foi de 68%, menor em relação a 2024 em função, principalmente, dos ajustes de produção frente à menor demanda e à realização de paradas programadas de manutenção. O patamar de 68% representa a menor taxa de utilização anual realizada no Brasil desde 2010. Já a taxa de utilização média de PP nos Estados Unidos e Europa permaneceu em linha com a porcentagem apresentada em 2024, sendo pelo segundo ano consecutivo a menor utilização desde 2010.

A Braskem Idesa teve seu desempenho operacional impactado, principalmente, pela realização da primeira parada geral de manutenção na central petroquímica desde a sua construção. A manutenção mobilizou cerca de 3 mil pessoas por dia, trabalhando sobre os mais restritos protocolos de segurança. A conclusão da parada no 3T25 coincidiu com o início do *ramp-up* do Terminal Química Puerto Mexico ("TQPM"), que teve sua inauguração em maio de 2025 e iniciou o fornecimento de etano, ainda em comissionamento, para a Braskem Idesa em setembro de 2025. O etano fornecido através da TQPM, além de reduzir custos associados à importação de etano através da solução Fast Track, permite que a Braskem Idesa opere em uma taxa de utilização maior de forma mais constante, visto que as oscilações no fornecimento de etano pela PEMEX impactam as operações da Braskem Idesa. Em 2025, o volume médio de etano fornecido pela PEMEX foi de 17,1 mil barris por dia, abaixo do volume fornecido em 2024 de 28,9 mil barris por dia e abaixo do volume mínimo contratual de 30 mil barris por dia. O volume de etano importado totalizou cerca

de 24,2 mil barris por dia, considerando os 8,3 mil barris por dia (na média anual) fornecidos pela TQPM.

Já na indústria química brasileira, de acordo com dados preliminares da ABIQUIM, a taxa de utilização média das capacidades instaladas da indústria petroquímica em 2025 foi de 59%, representando o menor nível de utilização dos últimos 19 anos, como reflexo, principalmente, da crescente competição global, relacionada à sobreoferta de produtos e preços predatórios de dumping. Adicionalmente, o déficit na balança comercial aumentou cerca de US\$ 8,5 bilhões em relação a 2024, totalizando um déficit de US\$ 72,4 bilhões em 2025 e ameaçando a competitividade da indústria brasileira.

Nesse cenário, a Braskem apresentou EBITDA Recorrente de US\$ 557 milhões (R\$ 3,2 bilhões) em 2025, menor em dólares (-49%) e em reais (-45%) em relação a 2024, em função, principalmente, da redução do lucro bruto em 77%, associado aos menores spreads de principais químicos e resinas em todos os segmentos reportáveis da Companhia, somados ao menor volume de vendas nos Segmento Brasil/América do Sul e México.

O de caixa antes da dívida da Companhia foi de R\$ 7,3 bilhões, 116% superior ao montante de R\$ 3,4 bilhões apresentado em 2024 em função, principalmente, da redução de R\$ 3,4 bilhões no EBITDA Recorrente durante o ano, como mencionado anteriormente, e do aumento de R\$ 3,0 bilhões no consumo de capital de giro, associado principalmente à redução da disponibilidade de certos convênios de pagamentos com instituições financeiras e fornecedores. Adicionalmente, em outubro de 2025, a Braskem efetuou o saque da linha de crédito “stand-by” disponível, no valor de US\$ 1,0 bilhão para reforçar sua liquidez frente ao ciclo de baixa prolongado da indústria, e em linha com a gestão de caixa conservadora da Companhia. Dessa forma, ao final de 2025, a posição de caixa da Companhia totalizou US\$ 2,1 bilhões (R\$ 11,5 bilhões).

A alavancagem da Braskem encerrou o ano de 2025 em 14,74x, superior à alavancagem de 7,42x apresentada em 2024, impactada principalmente pela redução do EBITDA da Companhia.

Adicionalmente, em setembro de 2025, a Braskem contratou assessores financeiros e jurídicos para auxiliarem a Companhia na elaboração de um diagnóstico de alternativas econômico-financeiras para otimizar a sua estrutura de capital, dada a constatação de que o ciclo de baixa é mais prolongado do que se previa.

Em paralelo, e considerando todos os desafios expostos anteriormente, a Braskem implementou, durante todo o ano de 2025, iniciativas associadas ao seu Programa Global de Resiliência e Transformação, voltadas principalmente à geração sustentável de valor, maximização do EBITDA e mitigação do consumo de caixa frente ao ciclo de baixa prolongado na indústria química brasileira.

O Programa de Resiliência está estruturado em dois pilares, sendo eles (i) Iniciativas com impacto em EBITDA e geração de caixa de curto prazo; e (ii) Ações de defesa da competitividade da indústria química brasileira.

Dentro do pilar de iniciativas com impacto em EBITDA e geração de caixa, foram estabelecidos mais de 70 planos de ação globalmente, totalizando mais de 700 iniciativas, distribuídas em 6 frentes de atuação, sendo elas: (i) agenda institucional; (ii) comercial; (iii) monetização de ativos; (iv) negociação com fornecedores; (v) otimização de capital empregado; e (vi) otimização operacional.

Dentro do pilar de ações de defesa da competitividade da indústria química brasileira, destacam-se os seguintes avanços:

- (i) A publicação da Lei nº 15.294, de 19 de dezembro de 2025, que institui o Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química (“PRESIQ”) e estabelece um regime de incentivos fiscais voltado à promoção da sustentabilidade e da competitividade do setor, com vigência de 1º de janeiro de 2027 a 31 de dezembro de 2031. Adicionalmente, a aprovação em 20 de março de 2025 da Lei Complementar nº 228, dispendo sobre a majoração, de 0,73% para 5,8%, do benefício do Regime Especial da Indústria Química (“REIQ”).

- (ii) A aprovação pelo Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (GECEX) da aplicação de direitos antidumping provisórios sobre importações de resinas de PE dos Estados Unidos e do Canadá. Essa medida foi adotada com base em investigações que identificaram práticas de dumping por parte de produtores estrangeiros, com preços significativamente inferiores aos preços normalmente praticados nos mercados de origem, gerando prejuízos à indústria brasileira.
- (iii) A aprovação pelo GECEX da alíquota de 20% do imposto de importação para os produtos PE, PP e PVC, comercializados pela Companhia. Esta medida contribui para a mitigação dos efeitos da concorrência internacional em condições desfavoráveis de sobreoferta global de produtos, promovendo maior equilíbrio competitivo e fortalecendo a cadeia produtiva brasileira.

Já o Programa de Transformação tem com foco na perpetuidade do negócio com iniciativas com foco em competitividade. O Programa está estruturado em três pilares, sendo eles (i) otimização base nafta; (ii) aumento e flexibilidade da base gás; e (iii) migração para produtos com fontes renováveis. Durante 2025, destacam-se os seguintes avanços:

- (i) Otimização da base nafta: compreende a implementação da estratégia para os ativos base nafta, buscando maior rentabilidade e geração de caixa. Em setembro de 2025, a Companhia, no âmbito do Transforma Alagoas, que tem como objetivo tornar a produção de PVC mais competitiva e sustentável, concluiu a conversão desta unidade em uma unidade logística dedicada à movimentação de grandes volumes de dicloreto (EDC), matéria-prima para a produção de PVC. Como parte desta transformação, a produção de cloro e soda foi hibernada e parte da infraestrutura foi redirecionada para operações logísticas, ampliando a flexibilidade e integração industrial.
- (ii) Aumento e flexibilidade da base gás: (i) viabilização de projetos de aumento de capacidade base gás (etano/propano/HLR); (ii) expansão da flexibilidade das centrais petroquímicas no Brasil; e (iii) garantia de estabilidade operacional, através estabilidade no fornecimento e recebimento de matéria-prima. Faz parte desse pilar o projeto Transforma Rio, anunciado em 2025, que visa a expansão da capacidade da central petroquímica do Rio de Janeiro em 220 mil toneladas de eteno por ano e de volumes equivalentes de PE e tem expectativa de conclusão para 2028.
- (iii) Migração para produtos com fontes renováveis: tem o objetivo de ampliar sua capacidade produtiva para 1 milhão de toneladas anuais até 2030. Dentre as iniciativas em andamento, destacam-se: (i) a joint venture Sustainea, em parceria com a Sojitz, que estuda a construção de plantas para produção de MEG (monoetilenoglicol) de origem renovável ("bioMEG") e de MPG (monopropilenoglicol) de origem renovável ("bioMPG"), atualmente na fase de desenvolvimento de escopo e engenharia; (ii) a joint venture Braskem Siam, em parceria com a SCG Chemicals, que avalia a construção da primeira planta de eteno verde fora do Brasil, na Tailândia. O projeto avançou em 2025 na fase de detalhamento da engenharia além de avanços relacionados aos acordos de fornecimento de etanol com players locais.

Segurança permanece sendo valor inegociável para a Braskem, em todas as suas operações, independentemente da localidade. Em 2025, a taxa de frequência global de acidentes com e sem afastamento (CAF + SAF) foi de 0,80 eventos por milhão de horas trabalhadas, abaixo da média do setor. Adicionalmente, a taxa de frequência de acidentes de processo Tier 1 e Tier 2 foi de 0,12 eventos por milhão de horas trabalhadas.

Com relação ao evento geológico em Alagoas, a Braskem permaneceu avançando no cumprimento dos compromissos relacionados a Maceió. Em novembro de 2025, a Braskem e o Estado de Alagoas celebraram termo de acordo relacionado ao evento geológico ocorrido em Alagoas ("Acordo Estado"), prevendo o pagamento total de R\$ 1,2 bilhão, dos quais R\$ 139 milhões (em bases atualizadas) já tinham sido pagos, e R\$ 467 milhões já haviam sido provisionados. O saldo deverá ser quitado em 10 parcelas anuais variáveis

corrigidas, principalmente, após 2030. Durante 2025, foi pago cerca de R\$ 1,4 bilhão referente ao evento, e o saldo da provisão encerrou o ano em R\$ 3,5 bilhões. A Braskem continua engajada no cumprimento dos compromissos estabelecidos nos acordos celebrados em Maceió.

Agradecimentos:

A Administração mais uma vez gostaria de agradecer aos Acionistas pela confiança depositada na Braskem; aos Clientes, Parceiros e Fornecedores, fundamentais para que possamos continuar buscando soluções por meio da química e do plástico para melhorar a vida das pessoas.

A Administração gostaria também de agradecer especialmente aos Integrantes da Braskem, pela dedicação e competência durante mais um ano repleto de desafios. Sem dúvida, o esforço e protagonismo dos Integrantes são essenciais para a geração de valor sustentável a favor de uma Braskem cada vez mais resiliente.

2. PERSPECTIVAS

As projeções do FMI de janeiro de 2026 apontam para um crescimento de 3,3% para o PIB mundial em 2026, superior ao previsto em outubro de 2025 (+0,2 p.p.). Os investimentos impulsionados pela tecnologia, o apoio fiscal e monetário e as condições financeiras acomodativas continuam a sustentar a atividade, especialmente na América do Norte e Ásia. Por outro lado, a mudança nas políticas comerciais e a persistente incerteza política continuam a representar obstáculos significativos.

Adicionalmente, o FMI espera que a desinflação global continue, com 3,8% em 2026 e 3,4% em 2027, convergindo gradualmente para as metas na maioria das principais economias. Esta redução continua sendo respaldada pelas políticas monetárias contracionistas e pelos preços de energia mais baixos.

Nesse contexto, os principais riscos na avaliação do FMI são relacionados às expectativas de produtividade ligadas à IA, às tensões geopolíticas, às incertezas e novas fricções comerciais e à persistência de grandes déficits fiscais da dívida pública, fatores que podem interromper as cadeias de suprimentos, elevar as taxas de juros de longo prazo e aumentar a incerteza.

Em relação ao cenário petroquímico global, a expectativa de empresas de consultoria externa para 2026 é de um cenário de spreads semelhante ao de 2025, em função de novas capacidades entrando em operação para PE (cerca de 7 milhões de toneladas) e para PP (cerca de 5 milhões de toneladas). Conflitos geopolíticos, como dos Estados Unidos e Irã, podem apresentar riscos atrelados a destruição de demanda devido a possíveis aumentos de inflação, mas por outro lado podem apresentar potenciais melhorias com o aumento da paridade internacional de resinas e acelerar processos de racionalização de capacidades menos competitivas, e impactar positivamente as taxas de operação globais e, consequentemente, os spreads petroquímicos. Adicionalmente, o conflito EUA-Irã pode gerar também disrupções nos mercados globais de energia e petroquímica, principalmente pelo risco de fechamento do Estreito de Ormuz, por onde passa 30% do petróleo mundial, com impactos diretos em preços de petróleo, câmbio, inflação e crescimento econômico global. A disrupção afeta sobretudo Ásia e Europa, elevando preços de nafta, gás natural e petroquímicos, reduzindo taxas de operação e pressionando cadeias globais de suprimentos, aumentando fretes e incentivando mudanças competitivas entre ativos base-etano e base-nafta.

A expectativa de gastos com investimentos corporativos (ex-Braskem Idesa e ex-REIQ Investimentos) para 2026 é de US\$ 465 milhões (R\$ 2,6 bilhões), destinados principalmente a iniciativas operacionais voltadas à integridade e segurança dos ativos da Companhia, incluindo a realização de paradas programadas e *pit-stops* para manutenção de suas unidades operacionais.

Por fim, o foco da Companhia para 2026 está direcionado para: (i) otimizar a estrutura de capital; (ii) avançar na implementação das iniciativas do Plano de Transformação, assegurando os recursos necessários para viabilizar projetos de crescimento; (iii) implementar iniciativas de contingência para o ciclo petroquímico, com foco na preservação financeira e no fluxo de caixa; (iv) acelerar o crescimento de biopolímeros por meio de parcerias estratégicas e financeiras; e (v) cumprir com os compromissos estabelecidos nos acordos celebrados em Maceió.

3. CENÁRIO PETROQUÍMICO GLOBAL 2025

Referências Internacionais ¹ (US\$/t)	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Brent (US\$/bbl)	69	81	-14%
Gás Natural (US\$/MMBtu)	3,53	2,22	59%
Brasil			
Preços			
Nafta	567	657	-14%
Etano	188	141	33%
Propano	390	405	-4%
Resinas (i)	879	973	-10%
PE EUA	926	1.029	-10%
PP Ásia	880	961	-8%
PVC Ásia	685	774	-12%
Principais Químicos (ii)	920	1.062	-13%
Soda Cáustica EUA	426	421	1%
EDC EUA	124	232	-47%
Spreads			
Resinas (i)	358	381	-6%
PE EUA (iii)	408	440	-7%
PP Ásia	313	304	3%
PVC Ásia (iv)	280	278	1%
PVC Spread Par (v)	278	348	-20%
Principais Químicos (vi)	353	405	-13%
Estados Unidos e Europa			
PP EUA	1.270	1.526	-17%
PP Europa	1.337	1.444	-7%
Preço Médio - EUA e EUR (vii)	1.461	1.503	-3%
Propeno Grau Polímero EUA	829	1.085	-24%
Propeno Grau Polímero Europa	1.169	1.185	-1%
Preço Médio - Matéria-Prima (viii)	925	1.113	-17%
Spread PP EUA	441	441	0%
Spread PP Europa	168	258	-35%
Spread Médio - PP EUA e Europa	365	390	-6%
México			
PE EUA (1)	908	1.035	-12%
Etano EUA (2)	188	141	33%
Spread (1-2)	720	894	-19%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA -Nafta (82%)+ (PE EUA - 0,5*Etano- 0,5*Propano)(18%)

(iv) PVC Ásia - (0,832 EDC EUA+0,23 Eteno EU)

(v) PVC Ásia + (0,685*Soda EUA) - (0,48*Eteno Europa) - (1,014*Brent)

(vi) Principais Químicos -Nafta

(vii) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(viii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

BRASIL/AMÉRICA DO SUL

Spread PE¹: menor em relação a 2024 (-7%).

- O preço de PE reduziu (-10%) explicado, principalmente (i) pelo aumento da oferta durante o ano; e (ii) da redução dos fretes marítimos que estavam maiores em 2024, em função dos conflitos no Mar Vermelho.

Spread PP²: aumento em relação a 2024 (+3%).

- O preço da nafta foi menor (-14%), explicado, principalmente, pelo menor preço (-14%) do petróleo, influenciado pela maior oferta no período, associado ao aumento dos níveis de produção durante o ano.

Spread Par PVC³: menor em relação a 2024 (-20%).

- O preço do PVC foi menor, explicado pela redução da demanda do setor de construção civil, em função das taxas de juros globais, compensado pela redução no preço do petróleo.

Spread PVC⁴: em linha em relação a 2024.

- O Spread PVC se manteve em linha, em função, principalmente, do menor (-12%) preço do PVC Ásia (-12%), mencionado anteriormente, compensado parcialmente pela redução do preço de EDC (-47%).

Spread de Principais Químicos Básicos⁵: menor em relação a 2024 (-13%).

- O spread de principais químicos básicos foi menor, principalmente, em função da; (i) redução dos preços dos principais químicos (-13%) dado o menor preço do propeno (-24%) no mercado internacional, explicado, principalmente, pelo aumento da oferta de propeno nos Estados Unidos e pela redução da demanda de PP durante o período; (ii) redução do preço do butadieno (-17%), explicado, principalmente, pela menor demanda do setor automotivo; (iii) redução no preço do benzeno (-24%), em função, principalmente, da sobreoferta nos Estados Unidos e pelos menores preços de petróleo e nafta; e (iv) redução da gasolina (-11%), explicada, principalmente, pelo menor preço do petróleo (-14%) durante o período.

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

Spread PP EUA⁶: se manteve em linha na comparação com 2024.

- O preço de PP nos Estados Unidos reduziu (-17%), principalmente, em função da redução do preço do propeno, explicada pelo aumento da oferta durante o ano em função, principalmente, da normalização das taxas de utilização na região durante o período.
- O preço do propeno nos Estados Unidos reduziu (-24%), explicado, principalmente pelo aumento da oferta de propeno.

¹ $(\text{Preço PE EUA} - \text{preço nafta ARA}) * 82\% + (\text{Preço PE EUA} - 50\% \text{ preço etano EUA} - 50\% \text{ preço propano EUA}) * 18\%$.

² Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

³ O Spread Par PVC reflete melhor a rentabilidade do negócio de Vinílicos e é mais rentável do que o modelo de negócio temporário/não integrado de 2019/2020, quando a Companhia importava EDC e soda cáustica para atender seus clientes. Sua fórmula de cálculo é: $\text{PVC Ásia} + (0,685 * \text{Soda EUA}) - (0,48 * \text{Eteno Europa}) - (1,014 * \text{Brent})$.

⁴ $\text{PVC Ásia} - (0,832 \text{ EDC EUA} + 0,23 \text{ Eteno EU})$

⁵ Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%), conforme mix de volume de vendas da Braskem) - preço da nafta ARA.

⁶ Preço de PP EUA - Propeno EUA

Spread PP Europa⁷: redução em relação a 2024 (-34%).

- O preço de PP na Europa reduziu (-7%), principalmente explicado pela menor demanda dos setores de construção civil, eletrodomésticos e automotivo durante o período.

MÉXICO

Spread PE América do Norte⁸: menor em relação a 2024 (-19%).

- O preço de PE foi menor (-12%), em função principalmente pela sobreoferta deste produto no ano, e pela redução dos fretes marítimos que estavam maiores em 2024, em função dos conflitos no Mar Vermelho.
- O preço do etano aumentou (+33%) em relação ao ano anterior, principalmente, em função do aumento do preço do gás natural e da maior demanda de etano no período.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL 2025

4.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL

O EBITDA Recorrente do segmento Brasil/América do Sul foi menor em dólares (-22%) quando comparado a 2024, totalizando US\$ 698 milhões (R\$ 3,9 bilhões) em 2025. A redução é explicada, principalmente, (i) pela menor demanda e volumes de venda de resinas e principais químicos no mercado brasileiro; (ii) pelo prolongamento do ciclo de baixa, pressionando as referências internacionais médias das resinas e dos principais químicos; e (iii) pela redução da taxa de utilização das centrais petroquímicas, em função da adequação aos níveis de demanda e da parada programada da central petroquímica da Bahia, concluída em janeiro de 2026. A redução foi parcialmente compensada (i) pelo maior volume de exportações de resinas; e (ii) pelo impacto positivo do reconhecimento de créditos presumidos de PIS/COFINS no âmbito do REIQ Investimentos.

DESTAQUES BRASIL/AMÉRICA DO SUL	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Taxa de Utilização	68%	72%	-4 p.p.
Vendas Brasil - Resinas (kt)	3.166	3.341	-5%
Exportações - Resinas (kt)	865	807	7%
Vendas Brasil - Principais Químicos (kt) ¹	2.560	2.688	-5%
Exportações - Principais Químicos (kt) ¹	198	270	-27%
Spreads Resinas (US\$/t) ²	358	381	-6%
PE EUA	408	440	-7%
PP Ásia	313	304	3%
PVC Spread Par	278	348	-20%
Spreads Principais Químicos (US\$/t) ³	353	405	-13%
EBITDA Recorrente (US\$ milhões) ⁴	698	889	-22%

¹São considerados como principais Químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.

²PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

³(Gasolina (25%), Eteno (20%), Benzeno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Paraxileno (5%), e Tolueno (5%)) - Nafta

⁴Não considera as provisões referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

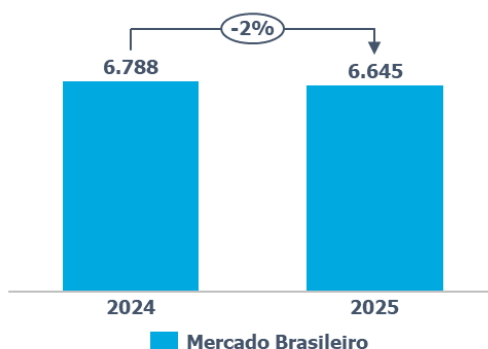
⁷ Preço de PP EU - Propeno EU

⁸ Preço de PE EUA – etano EUA

4.1.1 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda por resinas termoplásticas (PE+PP+PVC): menor (-2%) quando comparada com 2024 em função, principalmente, da menor demanda de (i) PP (-6%) influenciada, principalmente, pelo setor de bens de consumo duráveis; e (ii) PE (-2%), principalmente pelos setores de construção civil, automotivo e eletrodomésticos. Esses efeitos foram parcialmente compensados, pela maior demanda de PVC (+3%), com destaque para o setor de construção civil.

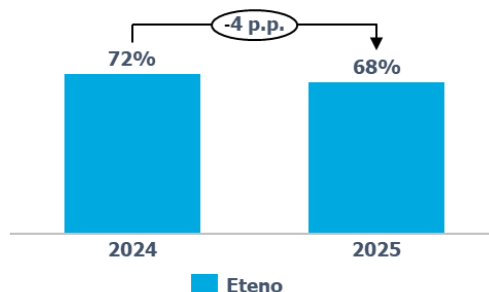
Demanda¹ de Resinas (kton) | Anual



¹Considera números preliminares de fontes externas

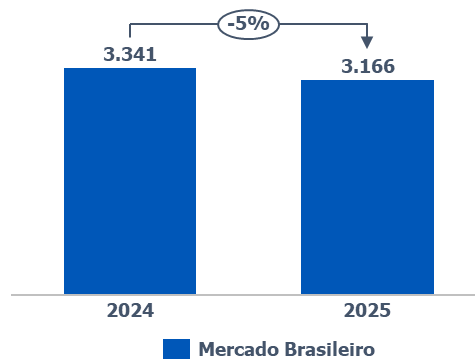
b) Taxa de utilização das centrais petroquímicas: em relação a 2024, a redução (-4 p.p.) é explicada, principalmente, pela (i) adequação dos níveis de produção frente à menor demanda no período; e (ii) parada programada de manutenção na central petroquímica da Bahia, concluída em janeiro de 2026.

Taxa de Utilização de Eteno (%) | Anual



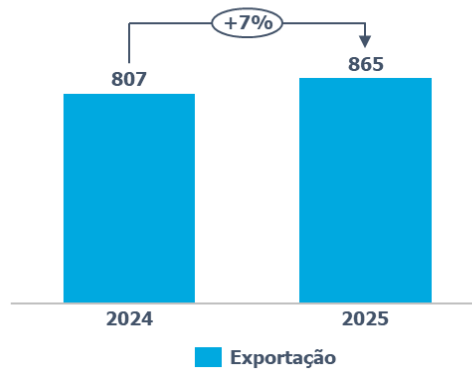
c) Vendas de resinas: o volume de vendas de resinas em 2025 foi menor (-5%) explicado, principalmente, pelo menor volume de vendas de PP (-8%), PVC (-7%) e PE (-3%) em função, principalmente, (i) da estratégia de priorização de vendas com maior valor agregado; e (ii) do menor volume de vendas de PP e PE devido à menor demanda no mercado brasileiro em -3%.

Vendas de Resinas (kton) | Anual



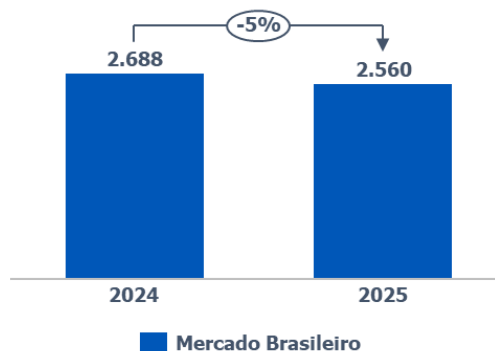
O maior volume de exportações de resinas (+7%) em relação ao ano de 2024 é explicado, principalmente, pelo maior volume de exportação de PE (+11%) e PP (+10%) para a América do Sul, em função da maior disponibilidade de produtos dada a menor demanda no mercado brasileiro em 3%.

Vendas de Resinas Exportação (kton) | Anual



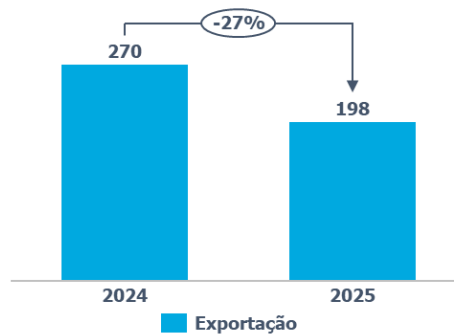
d) Vendas dos principais químicos: na comparação com 2024, a redução (-5%) é explicada, principalmente, pelo menor volume de vendas de propeno, cumeno, eteno e paraxileno, em função da menor demanda no período, dada a otimização das taxas de operação dos clientes no mercado brasileiro.

Vendas de Principais Químicos (kton) | Anual



A redução do volume de exportações de principais químicos (-27%) em relação ao ano anterior é explicada, principalmente, pelo menor volume de exportações de (i) gasolina, em função da priorização de atendimento ao mercado brasileiro; (ii) benzeno, impactado pelas tarifas de importação dos EUA; e (iii) tolueno, em função da menor demanda relacionada à maior oferta de produtos substitutos no mercado brasileiro.

Vendas de Principais Químicos Exportação (kton) | Anual



4.1.2 ATUALIZAÇÕES SOBRE ALAGOAS

A provisão referente ao evento geológico em Alagoas, baseada nas estimativas e premissas atuais e nos pareceres dos assessores externos, considerando os efeitos de curto e longo prazo, e a melhor estimativa dos custos para implementação das diversas medidas, apresentou a seguinte movimentação ao final de 2025:

Movimentação da provisão do Evento Geológico de Alagoas (R\$ milhões)	2025	2024
Saldo no início do trimestre/período	5.570	5.240
Complemento (reversão) de provisão ⁹	320	2.237
Pagamentos e Reclassificações ¹⁰	(2.594)	(2.052)
Realização do ajuste a valor presente	207	145
Saldo no final do período	3.503	5.570

Até 31 de dezembro de 2025, os principais avanços nas frentes de atuação em Maceió foram:

- (i) Programa de Compensação Financeira (PCF): 99,9% (19.201) das propostas apresentadas, com cerca de 99,5% de propostas pagas.
- (ii) Fechamento e Monitoramento das cavidades de sal: o plano de fechamento das 35 cavidades considera 18 cavidades com a previsão de preenchimento prioritário com material sólido, sendo que 6 cavidades já tiveram o preenchimento concluído, 4 cavidades atingiram o limite técnico de preenchimento, 6 cavidades estão com o processo de preenchimento em andamento e para as 2 cavidades restantes, as atividades estão na fase de preparação e planejamento. 6 cavidades foram preenchidas naturalmente, com a confirmação aprovada pela ANM (Agência Nacional de Mineração). Outras 11 cavidades permanecem dentro da camada de sal e aptas a pressurização, sendo que a Companhia considera o seu preenchimento com material sólido, a longo prazo e após a conclusão do plano de preenchimento atual, com a finalidade de atingir um estado livre de manutenção para as 35 cavidades, adequado para o fechamento definitivo do campo.
- (iii) Medidas Sociourbanísticas: 11 projetos foram definidos para mobilidade urbana, sendo 6 concluídos, 3 em andamento e 2 em fase de planejamento.

Em 10 de novembro de 2025, a Braskem e o Estado de Alagoas celebraram termo de acordo relacionado ao evento geológico ocorrido em Alagoas ("Acordo Estado"), prevendo o pagamento total de R\$ 1,2 bilhão, dos quais R\$ 139 milhões (em bases atualizadas) já tinham sido pagos. O saldo deverá ser quitado em 10 parcelas anuais variáveis corrigidas, principalmente após 2030. A Companhia já havia provisionado R\$ 467 milhões para indenização de danos patrimoniais ao Estado de Alagoas. O Acordo

⁹ A variação da provisão no período findo em 31 de dezembro de 2025 se refere, principalmente, a celebração do Termo de Acordo com o Estado de Alagoas no 3T25, a reversões a partir da atualização das estimativas de custos das ações das frentes de atuação em Alagoas, e a atualização do ajuste a valor presente pela remensuração de taxa de desconto e à estimativa de desembolsos ao longo dos anos. Em 2024, o complemento da provisão é explicado, principalmente, pela atualização das estimativas de custos referentes ao plano de fechamento das frentes de lavra, implementação e avanço na maturidade de projetos, iniciativas e programas presentes nas frentes de atuação em Alagoas e; ii) Inclui atualização monetária no total de R\$ 4 milhões reportada na rubrica despesa financeira.

¹⁰ Do montante ao final do 4T25, R\$ 1,4 bilhão referem-se a pagamentos efetuados e R\$ 1,2 bilhão reclassificados para o grupo de Outras obrigações, que totaliza um saldo de R\$ 1,4 milhão referente a contas a pagar do Evento geológico em Alagoas.

Estado estabelece a compensação, indenização e/ou ressarcimento ao Estado de Alagoas para a reparação integral de todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial estadual e confere à Companhia a quitação integral por quaisquer danos decorrentes e/ou relacionados ao evento geológico de Alagoas, incluindo a extinção da Ação indenizatória do Estado de Alagoas.

Para maiores informações sobre os avanços nas frentes de atuação de Alagoas realizados no ano, veja o anexo 11.1 deste documento.

4.1.3 OVERVIEW FINANCEIRO

BRASIL/AMÉRICA DO SUL	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Overview Financeiro (US\$ milhões)			
Receita Líquida	9.259	10.189	-9%
CPV ¹	(8.704)	(9.400)	-7%
Lucro Bruto	555	789	-30%
Margem Bruta	6%	8%	-2 p.p.
DVGA	(344)	(304)	13%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	256	(426)	n.a.
EBITDA Recorrente²	698	889	-22%
Margem EBITDA³	8%	9%	-1 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)			
Receita Líquida	51.774	54.844	-6%
CPV ¹	(48.651)	(50.600)	-4%
Lucro Bruto	3.123	4.244	-26%
Margem Bruta	6%	8%	-2 p.p.
DVGA	(1.915)	(1.629)	18%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.425	(2.496)	n.a.
EBITDA Recorrente²	3.915	4.751	-18%
Margem EBITDA³	8%	9%	-1 p.p.

¹Em 2025, o custo dos produtos vendidos (CPV) do segmento Brasil/América do Sul foi afetado pela hibernação da planta de Cloro-soda em Alagoas, totalizando cerca de R\$ 545 milhões

²Não considera as provisões referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

³Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

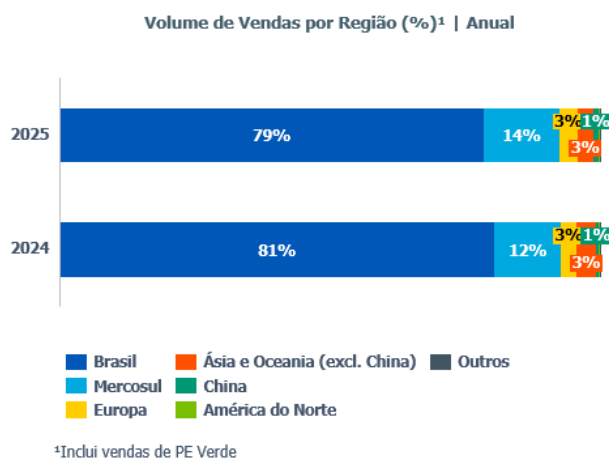
A) RECEITA LÍQUIDA: em janeiro de 2025, foi anunciado o REIQ Investimentos, que consiste no crédito presumido de 1,5% de PIS/COFINS vinculado a investimentos na indústria química brasileira. Nesse sentido, a Braskem avançou em seus projetos de ampliação de capacidade durante o ano, e durante o exercício de 2025 a Receita Líquida foi impactada positivamente em aproximadamente US\$ 59 milhões (R\$ 327 milhões) pelos créditos presumidos de PIS/COFINS no âmbito do REIQ Investimentos.

Adicionalmente, em 2025 a Receita Líquida foi impactada positivamente em cerca de (i) US\$ 47 milhões (R\$ 256 milhões) em razão do reconhecimento de créditos adicionais de PIS/COFINS relacionados ao REIQ Investimentos, a projetos já aprovados no âmbito do REIQ Investimentos, apurados de acordo com a legislação vigente; e (ii) US\$ 23 milhões (R\$ 125 milhões) relativos aos créditos de PIS/COFINS do exercício corrente relacionados a dedução da CIDE-Combustíveis devido a comercialização de gasolina. Esse crédito poderá ser realizado por meio da dedução do PIS/COFINS a pagar ou via compensação com tributos federais, conforme legislação aplicável.

Excluindo tais efeitos, a redução em relação a 2024 em dólares (-10%) e em reais (-7%) é explicada, principalmente, pela redução de (i) 5%, ou 175 mil toneladas, no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; (ii) 13% na referência internacional média de preço de principais químicos; (iii) 5%, ou 128 mil toneladas, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; (iv) 10% na referência

internacional média de preço de resinas; e (v) 27%, ou 72 mil toneladas, no volume de exportação de principais químicos no mercado internacional.

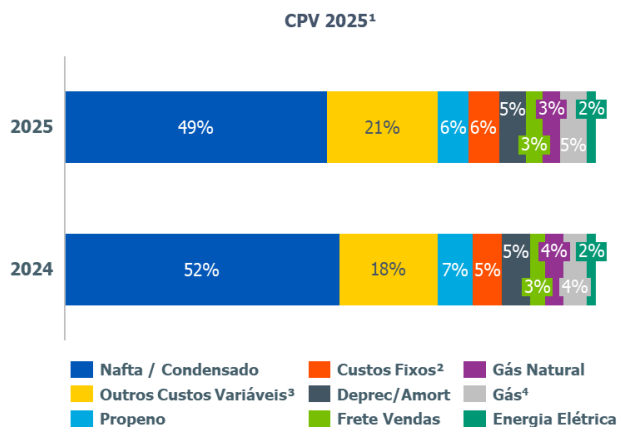
Vendas por região (% em toneladas)



B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV): em 2025, o CPV do segmento Brasil/América do Sul foi impactado pela provisão da hibernação da planta de cloro-soda em Alagoas, no âmbito do Transforma Alagoas que tem como objetivo tornar a produção de PVC mais competitiva e sustentável, em cerca de US\$ 100 milhões (R\$ 546 milhões), sem impacto no EBITDA Recorrente do segmento.

Desconsiderando o efeito acima, a redução em dólares (-8%) e em reais (-5%) é explicada, principalmente, pela redução de (i) 14% e 4% nas referências internacionais de nafta e propano, respectivamente; (ii) 5% ou, 175 mil toneladas, no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; e (iii) 5%, ou 128 mil toneladas, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro

Adicionalmente, durante o ano de 2025 o CPV foi impactado positivamente pelos créditos de PIS/COFINS na compra de matéria-prima (REIQ) em aproximadamente US\$ 46 milhões (R\$ 273 milhões) e pelos créditos do Reintegra em US\$ 1,5 milhão (R\$ 8,4 milhões).



¹Considera os valores contábeis

²Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros

³Inclui salários e benefícios

⁴Gás 2025: Etano 1,7%, Propano 2,0%, HLR 1,3%

C) DVGA: no ano, o aumento em dólares (+13%) e em reais (+18%) é explicado, principalmente, pela constituição de cerca de US\$ 21 milhões (R\$ 110 milhões) em provisões para perdas de créditos esperadas durante 2025, em comparação com a reversão de cerca de US\$ 19 milhões (R\$ 107 milhões) em 2024.

Desconsiderando este efeito, as Despesas de Vendas, Gerais e administrativas permaneceram em linha em relação a 2024, em linha com os esforços da Companhia em iniciativas de redução de despesas no período.

D) ORD: receita de US\$ 325 milhões (R\$ 1,8 bilhão) em 2025 em função, principalmente:

- da recuperação de crédito tributário de PIS/COFINS relacionados a dedução de Cide-Combustíveis na comercialização de gasolina de cerca de US\$ 310 milhões (R\$ 1,7 bilhão);
- pela recuperação de cerca de US\$ 51 milhões (R\$ 275 milhões) em razão do reconhecimento de créditos adicionais de PIS/COFINS relacionados a projetos já aprovados no âmbito do REIQ Investimentos, apurados de acordo com a legislação vigente;
- pelo efeito do reconhecimento do crédito de PIS/COFINS no valor de cerca de US\$ 53 milhões (R\$ 293 milhões) no 2T25;
- da recuperação de tributos na compra de insumos de cerca de US\$ 25 milhões (R\$ 141 milhões); e
- pelo recebimento de seguro de cerca de US\$ 13 milhões (R\$ 59 milhões).

Tais efeitos foram parcialmente compensados:

- do incremento líquido durante o ano na provisão referente ao evento geológico de Alagoas em cerca de US\$ 62 milhões (R\$ 324 milhões) em função, principalmente, do avanço de maturidade das estimativas de gastos com equipamentos públicos e à atualização de outras obrigações da Companhia;
- da hibernação da planta de cloro-soda em Alagoas, no âmbito do Transforma Alagoas, com objetivo tornar a produção de PVC mais competitiva e sustentável, com impacto de cerca de US\$ 47 milhões (R\$ 253 milhões) no 3T25;
- do deságio relacionado a venda de direitos creditórios de cerca de US\$ 39 milhões (R\$ 208 milhões) no 3T25;
- da revisão anual das provisões ambientais líquidas das unidades industriais localizadas no Brasil no valor de cerca de US\$ 24 milhões (R\$ 130 milhões).

Do montante total registrado em outras receitas e despesas, o valor negativo de aproximadamente US\$ 12 milhões (R\$ 65 milhões) impactou o EBITDA Recorrente do segmento no ano de 2025.

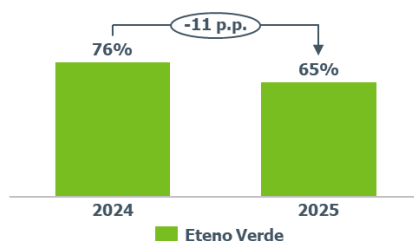
E) EBITDA RECORRENTE: totalizou US\$ 698 milhões (R\$ 3,9 bilhões) em 2025, 22% inferior a 2024 na comparação em dólares.

4.1.4 RENOVÁVEIS

Overview Operacional

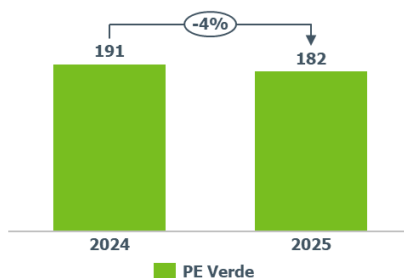
a) Taxa de Utilização Eteno Verde: na comparação com 2024, a redução (-11 p.p.) é explicada, principalmente, pela (i) parada não programada devido a falha elétrica ocorrida na subestação de energia do Rio Grande do Sul no 1T25; e (ii) otimização dos níveis de estoque de PE Verde.

Taxa de Utilização de Eteno Verde (%) | Anual

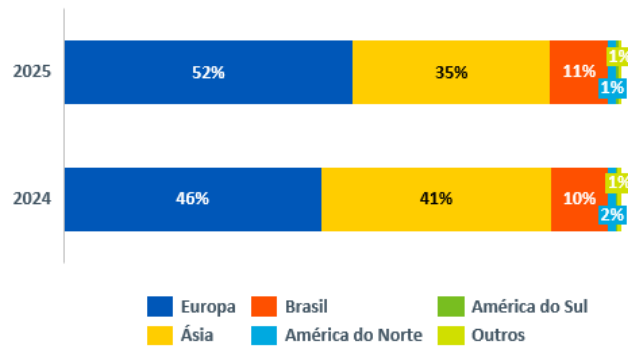


b) Volume de vendas de PE Verde (I'm green™ bio-based): a redução (-4%) é explicada, principalmente, pela menor demanda associada a maior formação de estoques dos clientes no final de 2024, combinada com condições macroeconômicas desfavoráveis em 2025.

Vendas (kton) de PE Verde | Anual



Volume de Vendas de PE Verde por Região (%)

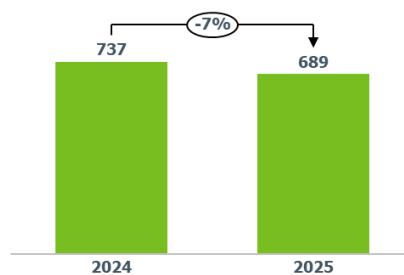


Overview Financeiro

A) RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS PE VERDE I'M GREE™ BIO-BASED + ETBE¹¹: a redução (-7%), é explicada principalmente, pela redução de 8,4 mil toneladas, ou 4%, no volume de vendas de PE Verde I'm green™ *bio-based*.

Receita Líquida de Vendas PE Verde e ETBE (MM US\$) | Anual

■ Receita Líquida de Vendas



Receita Líquida de PE Verde + ETBE / Receita Líquida total	5,1%	5,5%
--	------	------

¹¹ Produto que utiliza matéria-prima renovável, etanol em sua composição

4.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

O EBITDA Recorrente do segmento Estados Unidos e Europa foi negativo em US\$ 52 milhões em 2025. O resultado é explicado, principalmente, (i) pela queda das referências internacionais de PP nos Estados Unidos (-17%) e na Europa (-7%); e (ii) pelo maior valor de DVGA, em função principalmente da reclassificação das despesas que anteriormente estavam classificadas dentro de "Unidade Corporativa e de gastos com logística, e serviços de terceiros.

DESTAQUES ESTADOS UNIDOS E EUROPA	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Taxa de Utilização	74%	74%	0 p.p.
Vendas PP (kt)	1.976	1.957	1%
Spread PP EUA	441	441	0%
Spread PP Europa	168	258	-35%
Spread Médio - PP EUA e Europa (US\$/t) ¹	365	390	-6%
EBITDA Recorrente	(52)	177	n.a.

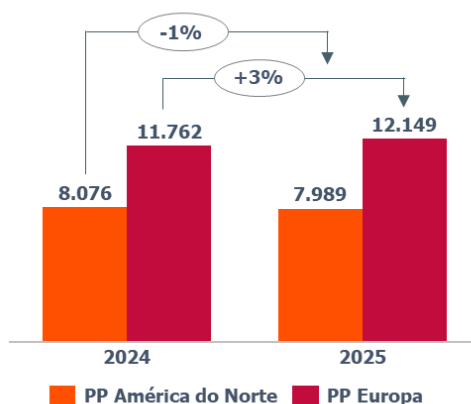
¹(PP EUA (72%) e PP Europa (28%)) - (Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%))

4.2.1 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de resinas: na América do Norte, a demanda de PP permaneceu em linha (-1%), explicada, principalmente, pela otimização dos níveis de estoques na cadeia de transformação associada a manutenção dos níveis de demanda em relação ao anterior.

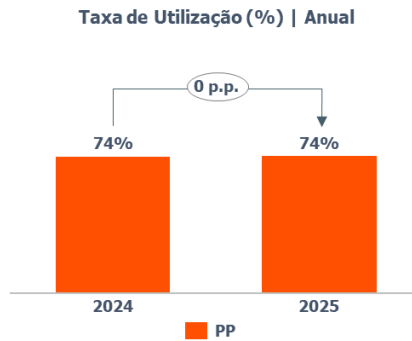
Na Europa, a demanda de PP foi superior a 2024 (+3%) em função, principalmente, da antecipação de compras na cadeia de transformação durante o 4T25, explicada pela redução do preço do PP Europa (-7%), combinado com o aumento da capacidade de produção da China durante o período, resultando em maiores níveis de importação para a Europa.

Demanda¹ de Resinas (kton) | Anual

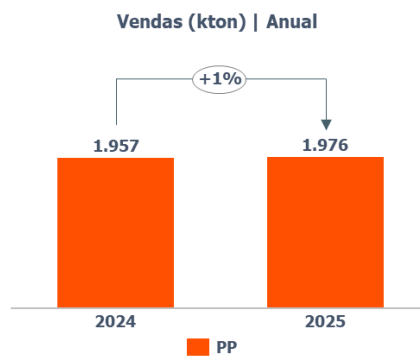


¹Considera números preliminares de Consultorias Externas

b) Taxa média de utilização das plantas de PP: Na comparação anual, a taxa de utilização permaneceu em linha.



c) **Volume de vendas:** Na comparação com 2024, o volume de vendas de PP permaneceu em linha.



4.2.2 OVERVIEW FINANCEIRO

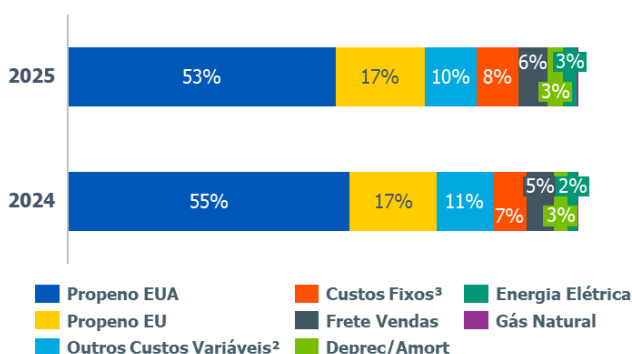
ESTADOS UNIDOS e EUROPA	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Overview Financeiro (US\$ milhões)			
Receita Líquida	2.927	3.630	-19%
CPV	(2.907)	(3.362)	-14%
Lucro Bruto	20	267	-93%
Margem Bruta	1%	7%	-6 p.p.
DVGA	(194)	(153)	27%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	44	(10)	n.a.
EBITDA Recorrente	(52)	177	n.a.
Margem EBITDA²	-2%	5%	-7 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)			
Receita Líquida	16.400	19.444	-16%
CPV	(16.279)	(18.026)	-10%
Lucro Bruto	121	1.418	-91%
Margem Bruta	1%	7%	-6 p.p.
DVGA	(1.081)	(829)	30%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	242	(47)	n.a.
EBITDA Recorrente	(284)	926	n.a.
Margem EBITDA²	-2%	5%	-6 p.p.

¹No 3T25, despesas de sublocação na Europa foram reclassificadas para o segmento Estados Unidos e Europa, reduzindo o EBITDA em US\$6 milhões (R\$35 milhões) no 1T25 e US\$11 milhões (R\$63 milhões) no 2T25

²Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

A) RECEITA LÍQUIDA: menor em dólares (-19%) e em reais (-16%) em função, principalmente, da redução de 17% e 7% nas referências internacionais de preço de PP nos Estados Unidos e Europa, respectivamente.

B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV): menor em dólares (-14%) e em reais (-10%) em função, principalmente da redução de 24% e 1% nas referências internacionais de preço de propeno nos Estados Unidos e Europa, respectivamente. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelos custos comerciais relacionados a operação de revenda de etano no mercado internacional. A parcela da receita desta operação impactou a linha de Outras Receitas.

CPV 2025¹

¹Considera os valores contábeis

²Inclui combustíveis, químicos, utilidades, entre outros

³Inclui salários e benefícios

C) DVGA: desde o 2T25, devido a alterações na estrutura organizacional, a Companhia reclassificou parte das despesas que anteriormente estavam classificadas dentro de "Unidade Corporativa", para os segmentos de negócios reportáveis. Por conta deste efeito, o Segmento Estados Unidos e Europa foi impactado em cerca de US\$ 25 milhões (R\$ 139 milhões) durante 2025.

Desconsiderando este efeito, o aumento em dólares (+11%) e em reais (14%), é explicada principalmente por maiores gastos com logística, pessoas e serviços de terceiros.

D) ORD: receita de US\$ 44 milhões (R\$ 242 milhões) em função, principalmente, (i) da receita relacionada a operação de revenda de etano no mercado internacional; e (ii) da venda de vagões logísticos nos Estados Unidos, de cerca de US\$ 5 milhões (R\$ 32 milhões).

E) EBITDA RECORRENTE: o EBITDA Recorrente foi negativo em US\$ 52 milhões (R\$ 284 milhões), inferior a 2024.

4.3 MÉXICO

O EBITDA Recorrente foi US\$ 2 milhões (R\$ 31 milhões), inferior a 2024. Esta redução é explicada, principalmente, pela (i) redução de 138 mil toneladas, ou 16%, no volume de vendas de PE no ano, em função da menor disponibilidade de produto para venda no 2T25 e 3T25, diante da parada geral de manutenção realizada nestes trimestres; e (ii) redução de 19% no spread de PE, explicada, principalmente, pelo aumento do preço do etano.

DESTAQUES ESTADOS MÉXICO	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Taxa de Utilização	64%	78%	-14 p.p.
Vendas PE (kt)	708	846	-16%
Spread PE México (US\$/ton)	720	894	-19%
EBITDA Recorrente	2	208	-99%

¹PE EUA - Etano EUA

4.3.1 OVERVIEW OPERACIONAL

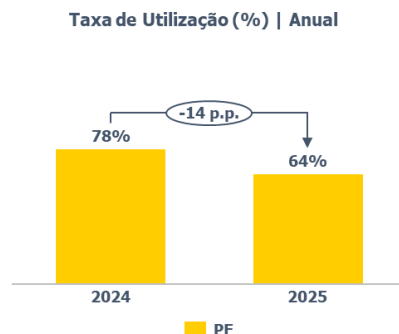
a) Demanda de PE no mercado mexicano: a demanda de resinas no mercado mexicano aumentou (+3%) em relação a 2024 em função, principalmente, do aumento da formação de estoques na cadeia relacionados (i) às incertezas tarifárias nos Estados Unidos; e (ii) às expectativas de aumento dos preços de PE.



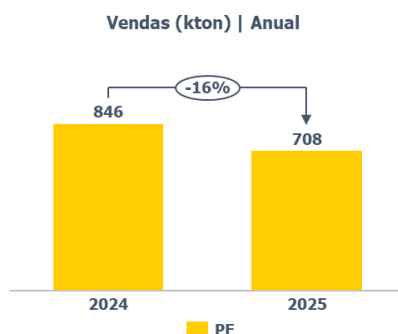
b) Taxa média de utilização das plantas de PE: na comparação com 2024, a redução (-14 p.p.) na taxa de utilização das plantas de PE é explicada principalmente pela parada geral de manutenção programada na central petroquímica da Braskem Idesa ocorridas no 2T25 e no 3T25.

Em 2025, o volume médio de etano fornecido pela PEMEX foi de 17,1 mil barris por dia, abaixo do volume fornecido em 2024 de 28,9 mil barris por dia e abaixo do volume mínimo contratual de 30 mil barris por dia.

Adicionalmente em maio de 2025, foi inaugurado o Terminal Química Puerto Mexico ("TQPM") que iniciou o fornecimento de etano, ainda em comissionamento, para a Braskem Idesa em setembro de 2025. Dessa forma, volume de etano importado totalizou cerca de 24,2 mil barris por dia, considerando os 8,3 mil barris por dia (na média anual) fornecidos pela TQPM e 15,9 mil barris por dia fornecidos através da solução *Fast Track*.



c) Volume de vendas: na comparação com 2024, o volume de vendas de PE foi menor (-16%) explicado pela menor disponibilidade de produto para venda no 2T25 e 3T25 em função da parada geral de manutenção realizada nestes trimestres.



4.3.2 OVERVIEW FINANCEIRO

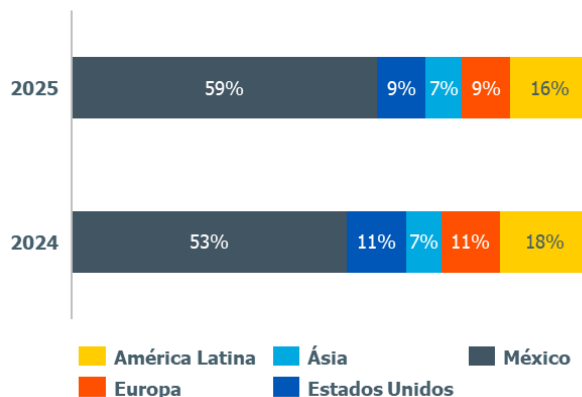
MÉXICO	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Overview Financeiro (US\$ milhões)			
Receita Líquida	733	957	-23%
CPV	(1.118)	(839)	33%
Lucro Bruto	(385)	119	n.a.
Margem Bruta	n.a.	12%	n.a.
DVGA	(119)	(104)	15%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	67	8	716%
EBITDA Recorrente	2	208	-99%
Margem EBITDA¹	0%	22%	-21 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)			
Receita Líquida	4.103	5.148	-20%
CPV	(6.200)	(4.501)	38%
Lucro Bruto	(2.097)	647	n.a.
Margem Bruta	n.a.	13%	n.a.
DVGA	-664	-569	17%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	371	52	607%
EBITDA Recorrente	31	1.120	-97%
Margem EBITDA¹	1%	22%	-21 p.p.

¹Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

A) RECEITA LÍQUIDA: menor em dólares (-23%) e em reais (-20%) em relação a 2024 em função, principalmente, (i) da redução de 138 mil toneladas, ou 16%, volume de vendas de PE; e (ii) da redução de 12% na referência internacional de preço de PE dos Estados Unidos no período.

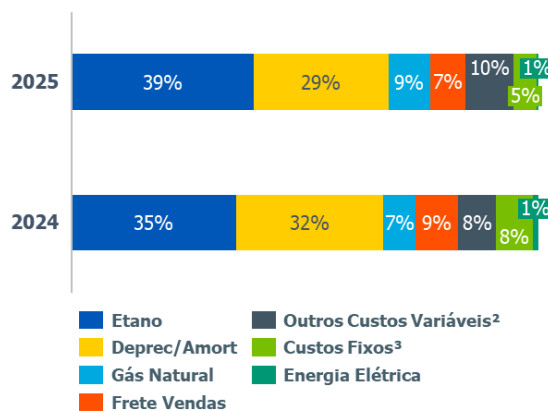
Vendas por região (%)

Volume de Vendas por Região (%) | Anual



B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV): em 2025, o CPV do segmento México foi impactado negativamente em US\$ 272 milhões (R\$ 1,5 bilhão) referentes ao registro de perda por *impairment*, após a identificação de que os valores recuperáveis de ativos da Braskem Idesa eram inferiores aos respectivos valores contábeis.

Desconsiderando o efeito acima, o CPV do segmento México permaneceu em linha em relação a 2024 na comparação em dólares. O aumento em reais (+5%) é explicado, principalmente, pela depreciação do real médio frente ao dólar médio de 4% no período.

CPV 2025¹

¹Considera os valores contábeis

²Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros

³Inclui salários e benefícios

C) DVGA: o aumento em dólares (+15%) e em reais (+17%) em relação a 2024 em função, principalmente, de (i) maiores gastos com armazenagem em função da parada programada da central petroquímica da Braskem Idesa durante o 2T25 e 3T25; e (ii) maiores despesas referentes a operação de revenda de etano. A parcela da receita desta operação impactou a linha de Outras Receitas.

D) ORD: no ano, totalizou receita líquida de US\$ 67 milhões (R\$ 371 milhões) em função, principalmente, (i) das provisões de multa contratual a receber sobre o atraso na construção do terminal de importação de etano de cerca de US\$ 41 milhões (R\$ 225 milhões); e (ii) receita da operação de revenda de etano durante o ano.

D) EBITDA RECORRENTE: no ano, o EBITDA Recorrente do segmento México de US\$ 2 milhões (R\$ 31 milhões), inferior a 2024.

4.3.3 TERMINAL DE IMPORTAÇÃO DE ETANO

Em maio de 2025, foi concluído o projeto de construção do terminal de importação de etano no México, através da subsidiária Terminal Químico Puerto México ("TQPM"), uma joint-venture entre Braskem Idesa e Advorio, com participação de 50% para cada acionista.

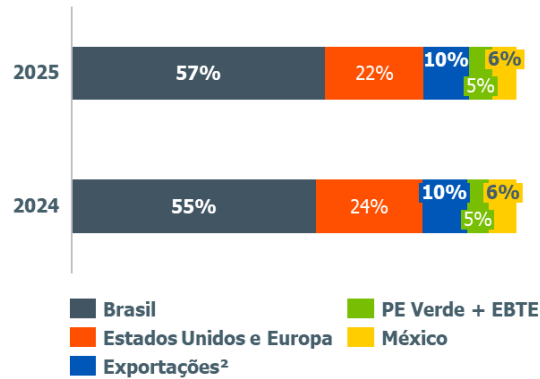
O terminal tem a capacidade de importar até 80 mil barris de etano/dia, que é equivalente a 120% da necessidade de etano da Braskem Idesa para operar em sua máxima capacidade. A conexão entre o terminal e o Complexo Petroquímico do México é realizada através de pipelines e o terminal tem 2 tanques com capacidade de armazenamento de aproximadamente 50 mil m³ de etano cada um, equivalente a aproximadamente 12 dias de estoque.

O terminal entrou em comissionamento em setembro de 2025 e passou a fornecer etano para a Braskem Idesa, reduzindo as importações através da solução Fast Track e a dependência do etano fornecido pela PEMEX, que no ano de 2025 esteve abaixo do mínimo contratual.

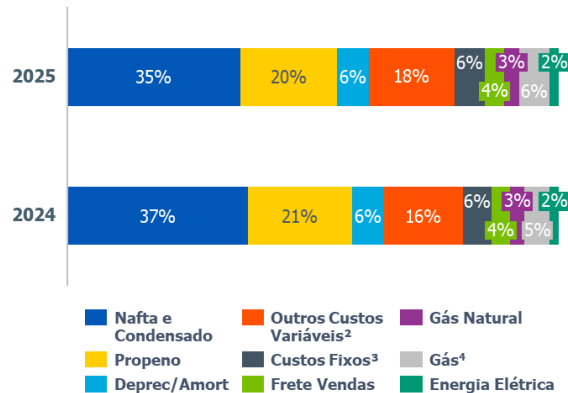
5. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

DRE R\$ milhões	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Receita Bruta das Vendas	82.090	90.080	-9%
Receita Líquida de Vendas	70.717	77.411	-9%
Custo dos Produtos Vendidos	(69.161)	(71.414)	-3%
Lucro Bruto	1.556	5.997	-74%
Despesas com Vendas e Distribuição	(2.067)	(1.991)	4%
(Provisão) Reversão de perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis	(125)	108	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(2.615)	(2.639)	-1%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(460)	(463)	0%
Resultado de Participações Societárias	9	(21)	n.a.
Outras Receitas	3.214	978	n.a.
Outras Despesas	(1.318)	(3.048)	-57%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(1.807)	(1.079)	68%
Resultado Financeiro Líquido	(1.038)	(16.653)	-94%
Despesas Financeiras	(6.802)	(6.853)	-1%
Receitas Financeiras	2.290	1.719	33%
Resultado com derivativos e Variações cambiais, líquidas	3.474	(11.520)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	(2.844)	(17.733)	-84%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(8.116)	5.681	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo)	(10.960)	(12.052)	-9%
Atribuível a			
Acionistas da Companhia	(9.879)	(11.320)	-13%
Participação de acionista não controlador em controladas	(1.081)	(732)	48%

RECEITA LÍQUIDA POR REGIÃO

Receita Líquida (R\$ milhões) | Anual | Consolidado¹¹Não considera revenda de matéria-prima e outros²Considera apenas exportações do Brasil³Ajustado no 4T25 para considerar o volume de vendas PE Verde em reais no mercado brasileiro e exportações

CPV CONSOLIDADO

CPV 2025 | Consolidado¹¹Considera os valores contábeis²Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros³Inclui salários e benefícios⁴Gás 2025: Inclui México Etano 2,5%; e Brasil: Etano 1,2%, Propano 1,8%, HLR 3,0%

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS – ORD

A Companhia registrou em 2025 uma receita líquida total de R\$ 1,9 bilhão, em função principalmente:

- (i) da recuperação de crédito tributário de PIS/COFINS relacionados a dedução de Cide-Combustíveis na comercialização de gasolina de cerca de US\$ 310 milhões (R\$ 1,7 bilhão)
- (ii) do efeito do reconhecimento do crédito de PIS/COFINS no valor de no montante de cerca de US\$ 52 milhões (R\$ 293 milhões);
- (iii) da recuperação líquida de cerca de US\$ 51 milhões (R\$ 275 milhões) em razão do reconhecimento de créditos adicionais de PIS/COFINS relacionados a projetos já aprovados no âmbito do REIQ Investimentos, apurados de acordo com a legislação vigente;

- (iv) das provisões de multa contratual a receber sobre o atraso na construção do terminal de importação de etano no México de cerca de US\$ 41 milhões (R\$ 225 milhões);
- (v) da recuperação líquida de cerca de US\$ 30 milhões (R\$ 161 milhões) em créditos presumidos de PIS/COFINS no âmbito do REIQ Industrial referentes a suspensão abrupta do benefício em julho de 2022 em desacordo com o Código Tributário Nacional;
- (vi) da recuperação de tributos na compra de insumos de cerca de US\$ 25 milhões (R\$ 141 milhões);
- (vii) pelo recebimento de seguro de cerca de US\$ 13 milhões (R\$ 59 milhões);
- (viii) do ajuste no laudo de avaliação referente a venda da Cetrel, de cerca de US\$ 7 milhões (R\$ 43 milhões); e
- (ix) da venda de vagões logísticos nos Estados Unidos, de cerca de US\$ 5 milhões (R\$ 32 milhões).

Tais efeitos foram compensados parcialmente pelas despesas referentes ao:

- (i) complemento líquido da provisão referente ao evento geológico de Alagoas de cerca de US\$ 58 milhões (R\$ 324 milhões) em função, principalmente, do avanço de maturidade das estimativas de gastos com equipamentos públicos e à atualização de outras obrigações da Companhia;
- (ii) hibernação da planta de cloro-soda em Alagoas no montante de cerca de US\$ 47 milhões (R\$ 253 milhões), no âmbito do Transforma Alagoas que tem como objetivo tornar a produção de PVC mais competitiva e sustentável;
- (iii) deságio relacionado à venda de direitos creditórios de cerca de US\$ 39 milhões (R\$ 208 milhões);
- (iv) cerca de US\$ 24 milhões (R\$ 130 milhões) referentes a revisão anual das provisões ambientais líquidas das unidades industriais localizadas no Brasil;
- (v) reconhecimento de US\$ 17 milhões (R\$ 96 milhões) referentes a baixa de investimento por alienação; e
- (vi) aos gastos com manutenção de plantas durante ano de 2025 em cerca de US\$ 8 milhões (R\$ 45 milhões).

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS ¹	2025	2024	Var.
<i>R\$ milhões</i>	(A)	(B)	(A)/(B)
Outras Receitas			
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo	293	-	n.a.
CIDE Combustíveis	1.670	-	n.a.
Créditos REIQ	465	-	n.a.
Tributos	141	266	-47%
Outras receitas	582	712	-18%
Outras Receitas Total	3.214	978	n.a.
Outras Despesas			
Provisão de processos judiciais, líquida de reversões	(48)	(140)	-66%
Provisão para indenização de danos - Alagoas	(324)	(2.123)	-85%
Provisões Diversas	(135)	(265)	-49%
Multas, rescisões e indenizações	(62)	(37)	68%
Paradas programadas	(45)	(32)	44%
Outras despesas	(703)	(452)	55%
Outras Despesas Total	(1.318)	(3.048)	-57%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS	1.895	(2.070)	n.a.

¹A provisão registrada no trimestre será apresentada como uma receita ou despesa baseada no efeito acumulado da provisão no ano.

EBITDA RECORRENTE

No ano, o EBITDA recorrente foi de US\$ 557 milhões (R\$ 3,2 bilhões). A redução em relação a 2024 (-49%) é explicada, principalmente, pela redução do lucro bruto em US\$ 857 milhões (-77%), em função (i) dos menores spreads de principais químicos (13%) e resinas (-6%) no Segmento Brasil/América do Sul, de PE (-19%) no Segmento México, e de PP (-6%) no segmento Estados Unidos e Europa; e (ii) do menor volume de vendas de resinas (-5%) e de principais químicos (-5%) no mercado brasileiro, e do menor volume de exportação de principais químicos (-27%) no Segmento Brasil/América do Sul, e menor volume de vendas de PE (-16%) no segmento México.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo (a) (i) provisão de multa contratual a receber sobre o atraso na construção do terminal de importação de etano no México de US\$ 41 milhões (R\$ 225 milhões); (ii) redução de US\$ 33 milhões (R\$ 173 milhões) nas constituições de provisões para reparação de danos ambientais; (iii) recuperação de tributos durante o ano; (iv) ajuste no laudo de avaliação referente a venda da Cetrel, de US\$ 7 milhões (R\$ 43 milhões); e (v) aumento de US\$ 6 milhões (R\$ 33 milhões) em alienações de ativo imobilizado em função, principalmente, da venda de vagões nos Estados Unidos.

Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 2025	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Brasil ¹	51.774	(48.651)	3.123	(1.915)	-	1.425	2.633	3.915
Estados Unidos e Europa	16.400	(16.279)	121	(1.081)	-	242	(718)	(284)
México	4.103	(6.200)	(2.097)	(664)	-	371	(2.390)	31
Total Segmentos	72.276	(71.129)	1.147	(3.660)	-	2.038	(475)	3.661
Outros Segmentos ²	1.197	(588)	609	11	9	(287)	342	1.457
Unidade Corporativa	-	-	-	(1.778)	-	267	(1.512)	(1.653)
Eliminações e Reclassificações ³	(2.757)	2.556	(200)	163	-	(125)	(162)	(310)
Total Braskem	70.717	(69.161)	1.556	(5.264)	9	1.892	(1.807)	3.156

¹Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

²Considera, principalmente, o resultado da Cetrel, Voqen, Oxygea, Terminal Química Puerto México e ERPlastics considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia

³A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia

Overview Financeiro (US\$ milhões) CONSOLIDADO 2025	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Brasil ¹	9.259	(8.704)	555	(344)	-	256	468	698
Estados Unidos e Europa	2.927	(2.907)	20	(194)	-	44	(130)	(52)
México	733	(1.118)	(385)	(119)	-	67	(438)	2
PE Verde	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Segmentos	12.919	(12.729)	189	(657)	-	368	(100)	648
Outros Segmentos ²	215	(105)	110	2	2	(51)	63	263
Unidade Corporativa	-	-	-	(317)	-	49	(268)	(295)
Eliminações e Reclassificações ³	(491)	453	(38)	30	-	(24)	(32)	(59)
Total Braskem	12.642	(12.381)	261	(943)	2	342	(338)	557

¹Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

²Considera, principalmente, o resultado da Cetrel, Voqen, Oxygea, Terminal Química Puerto México e ERPlastics considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia

³A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2025	2024	Var.
Consolidado	(A)	(B)	(A)/(B)
Despesas Financeiras	(6.802)	(6.853)	-1%
Juros	(4.750)	(4.918)	-3%
Outras Despesas	(2.052)	(1.935)	6%
Receitas Financeiras	2.290	1.719	33%
Juros	1.852	1.367	35%
Outras Receitas	438	352	25%
Variações Cambiais Líquidas	3.474	(11.520)	n.a.
Variações Cambiais (Despesa)	3.526	(11.553)	n.a.
<i>Variação Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar (Receitas e Despesas)</i>	<i>4.901</i>	<i>(8.519)</i>	<i>n.a.</i>
<i>Realização do Hedge Accounting</i>	<i>(1.375)</i>	<i>(3.035)</i>	<i>-55%</i>
Resultado com derivativos	(52)	32	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(1.038)	(16.654)	-94%
Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas	(4.512)	(5.134)	-12%
Taxa Câmbio Final (Dólar - Real)	5,50	6,19	-11,1%
Taxa Câmbio Médio (Dólar - Real)	5,59	5,39	3,7%
Taxa de Câmbio Final (MXN/US\$)	17,97	20,24	-11,2%

Despesas financeiras: menor em relação a 2024 (-1%) explicado, principalmente, (i) por menores despesas com juros relacionados ao *Shareholder Loan* da Braskem Idesa, após capitalização em 2024; e (ii) pela apreciação do real final do período frente ao dólar de cerca de 7,4%. O efeito foi parcialmente compensado pelo aumento da despesa financeira relacionada à regularização tributária para liquidação e parcelamento de débitos de ICMS.

Receitas financeiras: maior em relação a 2024 (+33%), explicado, principalmente, (i) pela atualização monetária referente recuperação de crédito tributário de PIS/COFINS relacionados a dedução de Cide-Combustíveis na comercialização de gasolina de cerca de US\$ 165 milhões (R\$ 890 milhões); e (ii) dos juros de cerca de US\$ 24 milhões (R\$ 132 milhões) relacionados a recuperação de créditos presumidos de PIS/COFINS no âmbito do REIQ Industrial referentes a suspensão abrupta do benefício em julho de 2022 em desacordo com o Código Tributário Nacional.

Resultado com derivativos e variações cambiais, líquidas: resultado positivo em relação a 2024, em função, principalmente, (i) da apreciação de cerca de 11,1% do real final do período frente ao dólar sobre a média anual da exposição líquida ao dólar no montante de US\$ 4,1 bilhões; e (ii) pela apreciação em torno de 11,4% do peso mexicano final do período frente ao dólar sobre a média anual da exposição líquida ao dólar da Braskem Idesa no montante de US\$ 1,9 bilhão.

Novas designações no programa de *hedge accounting* de exportações da Braskem S.A

Em conformidade com a Política de Gestão de Riscos, Companhia revisitou seu programa de *hedge accounting* e identificou a possibilidade de ampliar o volume de exportações a ser designado. No trimestre, foram realizadas novas designações de hedge, no valor total de US\$ 2,8 bilhões referente a exportações altamente prováveis identificadas e previstas para o período de 2029 a 2035. Esses itens são protegidos por empréstimos e financiamentos (instrumentos de hedge). Dessa forma, o saldo de instrumentos financeiros designados para esse *hedge accounting* ao final do 3T25 era de US\$ 8,6 bilhões, representando um aumento de US\$ 2,6 bilhões em relação ao 2T25 e a exposição líquida da Braskem, excluindo Braskem Idesa, reduziu de US\$ 5,5 bilhões no 2T25 para aproximadamente US\$ 2,6 bilhões no 3T25.

Movimentações de instrumentos financeiros designados para *hedge accounting*

Em relação ao *hedge accounting* de exportações da Braskem S.A., no ano de 2025, a Companhia realizou R\$ 715 milhões decorrentes de um fluxo de exportações de US\$ 800 milhões. A taxa inicial média

de designação foi de R\$/US\$ 4,7002, definida entre fevereiro de 2019 e março de 2021, enquanto a taxa de realização foi de R\$/US\$ 5,5944, definida entre setembro de 2024 e novembro de 2025. O saldo de instrumentos financeiros designados para esse *hedge accounting* ao final do 4T25 era de US\$ 8,4 bilhões.

Em dezembro de 2025, a Braskem reavaliou, para fins contábeis, o atendimento ao critério de “transações altamente prováveis”, conforme requerido pelo IFRS 9, para fins de manutenção do programa de *hedge accounting*, o que resultou na descontinuação prospectiva, em 31 de dezembro de 2025, do *hedge accounting* sobre determinadas receitas futuras da Braskem S.A.

Quanto ao *hedge accounting* de exportações da Braskem Idesa, no ano de 2025, a Companhia realizou - MXN 2.279 milhões decorrentes de um fluxo de exportações de US\$ 400 milhões. A taxa inicial média de designação foi de MXN/US\$ 14,3711, definida entre setembro de 2014 e outubro de 2021, e a taxa média de realização foi de MXN/US\$ 20,0681, definida entre maio de 2016 e abril de 2025.

Em novembro de 2025, a Braskem Idesa deixou de pagar os juros devidos referentes ao *bond* com vencimento em 2029. Em função do descumprimento de cláusulas contratuais dos financiamentos que davam suporte às relações de *hedge*, a Braskem Idesa procedeu com a descontinuação do *hedge accounting*.

Programa de Hedge Cambial de Longo Prazo:

Os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. A partir de 2016, a Braskem contratou instrumentos financeiros derivativos para mitigar parte da exposição de seu fluxo de caixa denominado em reais. O programa tem como principal forma de mitigação contratos de opções de compra e de venda de dólar, protegendo fluxos previstos para um horizonte de até 18 meses.

Em 31 de dezembro de 2025, a Braskem possuía um valor em aberto das operações (notional) total comprado em puts de US\$ 0,482 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 5,24. Concomitantemente, a Companhia também possuía um valor em aberto das operações (notional) total vendido em calls de US\$ 0,323 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 7,82. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 18 meses. A marcação a valor justo destas operações de Zero Cost Collar (“ZCC”) foi positiva em R\$ 18,4 milhões ao final do 4T25.

Em decorrência da volatilidade do dólar no período, houve exercício de opções, com efeito caixa negativo no valor de cerca de R\$ 0,6 milhão ao longo de 2025.

Hedge de Fluxo de Caixa	Prazo	Strike Put (média)	Strike Call (média)	Notional (R\$ milhões)
Zero-Cost Collar	1T26	5,17	7,48	904
Zero-Cost Collar	2T26	5,36	8,11	688
Zero-Cost Collar	3T26	5,32	8,06	545
Zero-Cost Collar	4T26	5,14	7,82	389
Total		5,24	7,82	2.526

LUCRO/PREJUÍZO

Em 2025, a Companhia registrou prejuízo líquido atribuível aos acionistas de US\$ 1,6 bilhões, ou R\$ 9,9 bilhões, menor em quando comparado ao prejuízo de US\$ 2,1 bilhões, ou R\$ 12,1 bilhões em 2024, em função, principalmente, (i) da redução de US\$ 857 milhões, ou R\$ 4,4 bilhões no lucro bruto no período; e (ii) da baixa de ativos fiscais diferidos com impacto líquido no resultado de cerca de US\$ 1,4 bilhões, ou R\$ 7,7 bilhões, decorrente de fatores que indicam potencial indisponibilidade de lucros tributáveis futuros, principalmente em decorrência de incertezas atuais do setor, de acordo com a CPC 32.

Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de US\$ 2,7 bilhões, ou R\$ 15,0 bilhões, no resultado com derivativos e variações cambiais, líquidas, que atingiu US\$ 600 milhões, ou R\$ 3,5 bilhões em 2025.

DIVIDENDOS

A Braskem possui uma política pública de dividendos que pode ser acessada através de seu website de Relações com Investidores, através do seguinte endereço: <https://www.braskem-ri.com.br/a-companhia/estatutos-e-politicas/>.

Após o encerramento de cada exercício social, a Companhia preparará suas demonstrações financeiras, e de acordo com o lucro líquido apurado na forma da Lei das S.A. e do Estatuto Social da Braskem, 5% do valor apurado será deduzido para a Reserva Legal antes a qualquer outra destinação.

Os acionistas terão direito a receber como Dividendo Obrigatório 25% do lucro líquido do exercício, apurado ao final de cada exercício social.

A parcela do lucro líquido que superar o Dividendo Obrigatório, e desde que pago o Dividendo Prioritário, poderá ser retida com base em Orçamento de Capital, ou distribuída como Dividendos Complementares.

Terão direito ao recebimento de Dividendo Prioritário, os acionistas detentores de ações preferenciais classes "A" e "B", sendo a distribuição a cada exercício de 6% sobre o seu valor unitário. Os acionistas detentores de ações ordinárias, somente terão direito a Dividendo após o pagamento do Dividendo Prioritário.

Adicionalmente, poderão ser realizados pagamentos de Dividendos Complementares ao Dividendo Obrigatório, sendo necessário uma avaliação por parte da Companhia da sua capacidade de geração de fluxo de caixa, levando em consideração suas projeções de longo prazo, incluindo planos de investimento, bem como outros fatores que a Companhia entenda pertinentes.

Em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não realizará pagamento de Dividendos por não haver base de lucro para a distribuição de proventos.

INVESTIMENTOS

Ao final de 2025, a Braskem (ex-Braskem Idesa e ex-REIQ Investimentos) realizou investimentos corporativos de cerca de US\$ 434 milhões, 7% superior a estimativa inicial de US\$ 404 milhões.

Investimentos Operacionais 2025: (i) parada geral de manutenção da central petroquímica no Rio de Janeiro; (ii) paradas programadas em plantas de resinas; (iii) aquisição de sobressalentes para continuidade operacional; (iv) implementação de nova versão de sistema ERP; e (v) aquisição de licenças e programas para otimização no sistema de cybersegurança da Companhia.

Investimentos Estratégicos 2025: aquisição de terreno adjacente a planta de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro.

Investimentos (Ex-REIQ Investimentos)	R\$ MM			US\$ MM		
	2025	2025e	Var.	2025	2025e	Var.
Corporativos (ex-Braskem Idesa)						
Brasil	2.189	2.174	1%	402	363	11%
Operacional	2.151	2.147	0%	395	359	10%
Estratégico	38	27	43%	7	4	56%
EUA e Europa	175	244	-28%	32	41	-22%
Operacional	174	244	-29%	32	41	-23%
Estratégico	1	-	n.a.	0	-	n.a.
Total	2.364	2.417	-2%	434	404	7%
Total						
Operacional	2.325	2.391	-3%	427	400	7%
Estratégico	39	27	47%	7	4	60%
Total (Ex-REIQ Investimentos)	2.364	2.417	-2%	434	404	7%

REIQ Investimentos: Em janeiro de 2025, foi anunciado o REIQ Investimentos, que consiste no crédito presumido de 1,5% de PIS/COFINS vinculados a investimentos na indústria química brasileira. A Braskem, permanece avançando em seus projetos de ampliação de capacidade através do recurso do REIQ Investimentos.

Ao final de 2025, a Companhia registrou cerca de R\$ 327 milhões (US\$ 59 milhões) em créditos fiscais líquidos através do REIQ Investimentos, montante 19% inferior a estimativa de R\$ 405 milhões (US\$ 72 milhões). Esse montante está relacionado principalmente a investimentos para implementação do projeto Transforma Rio, em tecnologia para a eficiência na cadeia de resinas e na adequação de processo para produção industrial de novos grades de copolímeros.

Projetos via REIQ Investimentos (recuperação líquida)	R\$ MM			US\$ MM		
	2025	2025e	Var.	2025	2025e	Var.
Transforma Rio (CAPEX e despesas com estudos)	81	129	-37%	15	23	-35%
Outros projetos (CAPEX e despesas com estudos)	246	276	-11%	45	49	-9%
Crédito Total	327	405	-19%	59	72	-17%

Em 2025, os principais investimentos relacionados aos Macro-Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável foram (i) os projetos relacionados à segurança industrial; (ii) modernização de sistemas corporativos e otimização no sistema de cybersegurança para ganhos de ecoeficiência operacional; e (iii) aquisição de terreno industrial no polo de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, para viabilização de futuros projetos estratégico.

Investimentos por Macro-Objetivo ¹	R\$ MM			US\$ MM		
	2025	2025e	Var.	2025	2025e	Var.
Dimensões						
MO 1 - Saúde e Segurança	403	177	128%	71	30	135%
MO 2 - Resultados Econômicos e Financeiros	836	419	99%	151	70	116%
MO 3 - Eliminação de Resíduos Plásticos	1	24	-96%	0	4	n.a.
MO 4 - Combate às Mudanças Climáticas	55	44	25%	10	7	48%
MO 5 - Ecoeficiência Operacional	119	56	112%	21	9	131%
MO 6 - Responsabilidade Social e Direitos Humanos	128	52	147%	22	9	149%
MO 7 - Inovação Sustentável	106	79	34%	19	13	43%
Total	1.648	851	94%	294	142	107%

¹Os investimentos por Macro-Objetivo não consideram investimentos em paradas de manutenção programadas, peças sobressalentes de equipamentos, entre outros

Investimentos Braskem Idesa

Com relação a Braskem Idesa, os investimentos ao final de 2025 totalizaram US\$ 160 milhões, cerca de 54% superior a estimativa inicial de US\$ 104 milhões em função, principalmente, de maiores gastos com a parada geral de manutenção programada na central petroquímica da Braskem Idesa. Os valores dos investimentos, incluindo a Terminal Química Puerto México ("TQPM"), totalizaram US\$ 160 milhões em 2025.

Investimentos Operacionais em 2025: os principais investimentos operacionais foram relacionados à parada programada de manutenção geral, a iniciativas de confiabilidade e integridade dos ativos e a investimentos em saúde, segurança e meio ambiente, no montante de US\$ 90 milhões no ano.

Investimentos Estratégicos em 2025: finalização da construção do terminal de importação de etano, por meio da Terminal Química Puerto México (TQPM), no montante de US\$ 70 milhões.

Investimentos	2025		2025e	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
Não Corporativos (Braskem Idesa)				
México				
Operacional	499	90	484	81
Estratégico (ex-TQPM)	-	-	-	-
Total (ex-TQPM)	499	90	484	81
TQPM ¹	397	70	139	23
Total	896	160	623	104

¹Considera o montante desembolsado por TQPM, que está sendo financiado.

Investimentos em 2026

O investimento previsto para ser realizado ao longo de 2026 pela Braskem (ex-Braskem Idesa e Ex-REIQ Investimentos) é de US\$ 465 milhões (R\$ 2,6 bilhões), cerca de 31% inferior à média histórica dos últimos 6 anos (US\$ 672 milhões):

Investimentos operacionais para 2026: (i) paradas programadas e pit-stop de manutenção da central petroquímica do Rio Grande do Sul e de outras plantas de resinas no Brasil; (ii) investimentos regulatórios e relacionados à segurança operacional e de processo; e (iii) integridade mecânica dos ativos e de aquisição de sobressalentes para continuidade operacional.

Investimentos estratégicos para 2026: (i) investimentos em desenvolvimentos tecnológicos; e (ii) aquisição de terreno industrial no polo industrial de Duque de Caxias no Rio de Janeiro.

Investimentos (Ex-REIQ Investimentos)	2026e	
	R\$ MM	US\$ MM
Corporativos (ex-Braskem Idesa)		
Brasil	2.335	424
Operacional	2.335	424
Estratégico	-	-
EUA e Europa	230	42
Operacional	230	42
Estratégico	-	-
Total	2.565	465
Total		
Operacional	2.565	465
Estratégico	-	-
Total	2.565	465

Investimentos por Macro-Objetivo para 2026

Para 2026, os investimentos relacionados aos objetivos para o desenvolvimento sustentável totalizam US\$ 281 milhões (R\$ 1.552 milhões), 41% dos investimentos corporativos, direcionados principalmente para projetos relacionados a resultados econômicos e financeiros, saúde e segurança, inovação sustentável e ecoeficiência operacional.

Investimentos por Macro-Objetivo ¹	2026e	
	R\$ MM	US\$ MM
Dimensões		
MO 1 - Saúde e Segurança	117	21
MO 2 - Resultados Econômicos e Financeiros	1.312	237
MO 3 - Eliminação de Resíduos Plásticos	0	0
MO 4 - Combate às Mudanças Climáticas	-	-
MO 5 - Ecoeficiência Operacional	56	10
MO 6 - Responsabilidade Social e Direitos Humanos	1	0
MO 7 - Inovação Sustentável	66	12
Total	1.552	281

¹Os investimentos por Macro-Objetivo não consideram investimentos em paradas de manutenção programadas, peças sobressalentes de equipamentos,

Investimentos Braskem Idesa em 2026

O investimento previsto para 2026 pela Braskem Idesa é de US\$ 42 milhões (R\$ 234 milhões), direcionados para investimentos operacionais de manutenção e operação do complexo petroquímico.

Investimentos Operacionais para 2026: os investimentos operacionais serão destinados, principalmente, a projetos relacionados à eficiência operacional, como manutenção, produtividade e SSMA.

Investimentos	2026e	
	R\$ MM	US\$ MM
Não Corporativos (Braskem Idesa)		
México		
Operacional	234	42
Estratégico (ex-TQPM)		
Total (ex-TQPM)	234	42

GERAÇÃO DE CAIXA

Em 2025, a Companhia apresentou um consumo operacional de caixa de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, ante à geração de caixa de R\$ 4,1 bilhões de 2024, em função, principalmente, (i) da redução de 45% no EBITDA Recorrente consolidado em reais em relação ao ano anterior, conforme explicado anteriormente; e (ii) do aumento no consumo de capital de giro de cerca de R\$ 2,9 bilhões no período.

Durante 2025, a variação negativa de capital de giro é explicada, principalmente pela redução do contas a pagar em função, principalmente:

- (i) da redução da disponibilidade de certos convênios de pagamentos com instituições financeiras e fornecedores; e
- (ii) dos menores custos de matéria-prima combinado com a apreciação do real final frente ao dólar de 11% no período.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pela otimização dos níveis de estoques e monetização de impostos durante o ano, iniciativas incluídas no Programa de Resiliência.

Os pagamentos de juros em 2025 foram maiores em relação a 2024, em função principalmente do aumento da dívida bruta associada a emissão de títulos de dívida no mercado internacional em outubro de 2024. Nesse sentido, o consumo recorrente de caixa em 2025 foi de R\$ 5,9 bilhões, ante ao consumo de R\$ 493 milhões de 2024.

Considerando os desembolsos de Alagoas, que foram 44% menores em 2025, a Companhia apresentou um consumo de caixa antes da dívida de cerca de R\$ 7,3 bilhões.

Geração de Caixa R\$ milhões	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
EBITDA Recorrente	3.156	5.759	-45%
Variação do capital de giro ¹	(1.835)	1.109	n.a.
CAPEX Operacional	(2.488)	(2.623)	-5%
Investimentos Estratégicos ²	(207)	(117)	76%
Geração (Consumo) Operacional de Caixa	(1.375)	4.127	n.a.
Juros Pagos	(4.427)	(4.261)	4%
Pagamento de IR/CSLL	(215)	(635)	-66%
Recursos recebidos na venda de investimentos	170	203	-16%
Outros ³	(26)	72	n.a.
Geração (Consumo) Recorrente de Caixa	(5.873)	(493)	n.a.
Evento geológico em Alagoas ⁴	(1.432)	(2.569)	-44%
Dividendos	(0)	(6)	-100%
Pagamento Acordo de Leniência	(35)	(335)	-90%
Geração (Consumo) de caixa antes da dívida	(7.339)	(3.403)	116%
Investimentos TQPM	(397)	(1.020)	-61%
Emissão/Pagamentos de dívida de curto e longo prazo	4.071	1.441	183%
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	(513)	1.380	n.a.
Reversão Aplicações financeiras (inclui LFT's e LF's)	589	3.367	-83%
Arrendamento mercantil	(872)	(1.003)	-13%
Recursos provenientes de aporte de capital de não controladores	(22)	38	n.a.
Geração (utilização) de caixa e equivalentes de caixa	(4.485)	799	n.a.

¹Ajustado para: (i) excluir os efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa no valor de R\$ 954 milhões em 2025; e (ii) incluir ajustes de eliminação de efeitos sem impacto caixa do Lucro Líquido no valor de R\$ 975 milhões em 2025.

²Não considera os investimentos estratégicos relacionados ao terminal de importação de etano no 2T24, 3T24 e 4T24, que foram realizados pela TQPM a partir dos recursos obtidos pelo financiamento.

³Inclui principalmente recursos recebidos na venda de imobilizado, adições ao investimento em controladas e outras monetizações.

⁴Considera os desembolsos de caixa relacionados a Alagoas que foram realizados a partir de pagamentos que impactaram a provisão e a rubrica de outras obrigações a pagar.

PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING

Braskem (ex-Braskem Idesa)

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo da dívida bruta corporativa era de US\$ 9,4 bilhões, considerando o saque da linha de crédito stand-by realizado em outubro de 2025, um aumento de US\$ 840 milhões (+12%) em relação ao saldo do ano anterior. No final do período, a dívida corporativa em moeda estrangeira representava, no final do período, 92% da dívida total da Companhia.

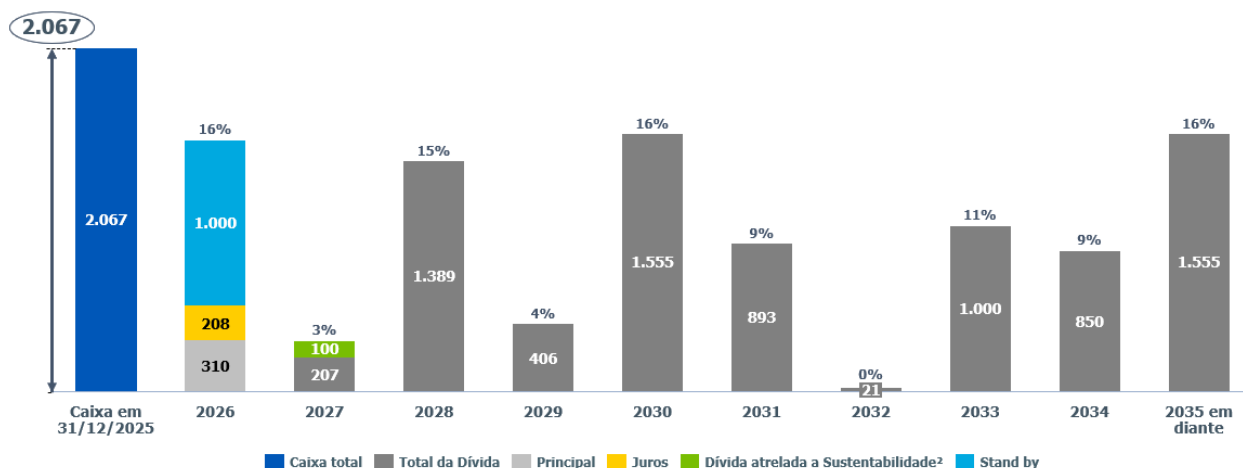
Em 31 de dezembro de 2025, prazo médio do endividamento corporativo era de cerca de 8 anos em dezembro de 2025 e o custo médio ponderado da dívida corporativa da Companhia era de variação cambial +6,20% a.a.

Em relação à dívida líquida ajustada, o saldo no final de 2025 era de US\$ 7,5 bilhões, um aumento de 19% em relação a 2024. A alavancagem corporativa da Companhia encerrou o ano em 14,74x.

Endividamento US\$ milhões	dez/25 (A)	dez/24 (B)	Var. (A)/(B)
Dívida Bruta Consolidada	12.018	11.040	9%
em R\$	762	675	13%
em US\$	11.256	10.365	9%
(-) Dívida - Braskem Idesa e TQPM	2.600	2.444	6%
em US\$	2.600	2.444	6%
(+) Derivativos Financiamentos	11	(8)	n.a.
em US\$	11	(8)	n.a.
(=) Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa e TQPM)	9.429	8.589	10%
em R\$	762	675	13%
em US\$	8.666	7.914	10%
Caixa e Aplicações Financeiras Consolidado	2.157	2.716	-21%
em R\$	508	863	-41%
em US\$	1.649	1.853	-11%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras - Braskem Idesa e TQPM	42	278	-85%
em US\$	42	278	-85%
(-) Caixa exclusivo de Alagoas	25	19	29%
em R\$	25	19	29%
(-) Contas reserva¹	22	-	n.a.
em R\$	22	-	n.a.
(-) Caixa e Aplicações Financeiras (Ex-Braskem Idesa, TQPM e Alagoas)	2.067	2.419	-15%
em R\$	460	844	-45%
em US\$	1.607	1.575	2%
(=) Dívida Líquida	7.362	6.170	19%
em R\$	302	(169)	n.a.
em US\$	7.060	6.339	11%
(+) Acordo Global	122	106	15%
em R\$	122	103	19%
em US\$	-	4	-100%
(=) Dívida Líquida Ajustada	7.484	6.276	19%
EBITDA Recorrente (UDM)	508	845	-40%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM)	14,74x	7,42x	99%

¹Valor referente a contas reserva vinculadas ao cumprimento de obrigações contratuais.

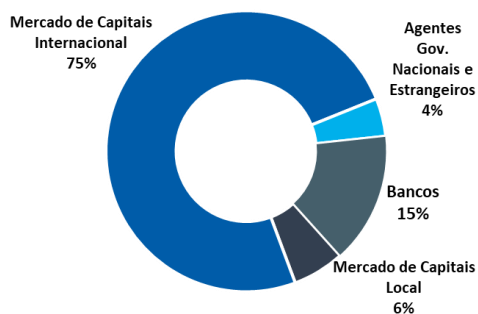
Em 31 de dezembro de 2025, a posição de caixa foi de US\$ 2,1 bilhões, que garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 24 meses. Este período de cobertura inclui somente passivos financeiros e não inclui a liquidez e as obrigações da Braskem Idesa e suas controladas.

Perfil de Endividamento (US\$ milhões) 31/12/2025 ¹

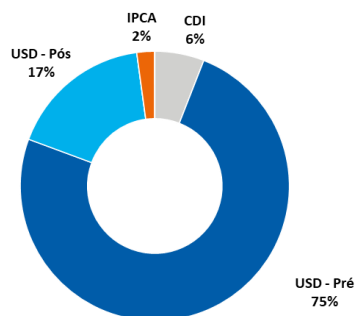
¹ Não considera o montante de US\$ 25 milhões de fundos restritos para uso no Programa de Realocação dos Moradores de Alagoas e US\$ 22 milhões referente a conta reserva

² SLL – Sustainability Linked Loan – dívidas atreladas à meta de sustentabilidade (crescimento do volume de vendas do PE I'm green™ bio-based), em US\$

Exposição por categoria



Exposição por indexador



Em setembro de 2025, a Braskem contratou assessores financeiro e jurídicos para auxiliar a Companhia na elaboração de um diagnóstico de alternativas econômico-financeiras para otimizar a sua estrutura de capital. A Companhia segue com foco na implementação de iniciativas de resiliência e de transformação considerando os relevantes impactos decorrentes do prolongado ciclo de baixa de toda a indústria petroquímica e para o fortalecimento da competitividade da indústria química brasileira.

Rating

Em maio de 2025, a Fitch Ratings rebaixou o rating da Braskem em escala global para 'BB' com perspectiva estável. A agência reafirmou o rating em escala nacional em 'AAA(bra)'.

Em maio de 2025, a S&P Global Ratings rebaixou o rating da Braskem em escala global para 'BB' com perspectiva negativa. A agência reafirmou o rating em escala nacional em 'AAA(bra)'.

Em setembro de 2025, a Fitch Ratings rebaixou o rating da Braskem em escala global para "CCC+" e em escala nacional para 'CCC+(bra)' e a S&P Global Ratings rebaixou o rating da Braskem em escala global para 'CCC-' com perspectiva negativa e em escala nacional para 'brCCC-' com perspectiva negativa.

Por fim, em dezembro de 2025, a Fitch Rating rebaixou o rating da Braskem em escala global para 'CC' e em escala nacional para 'CC(Bra)'.

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA GLOBAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	CC	-	30/12/2025
S&P	CCC-	Negativa	26/09/2025

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA NACIONAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	CC (bra)	-	30/12/2025
S&P	brCCC-	Negativa	26/09/2025

Braskem Idesa

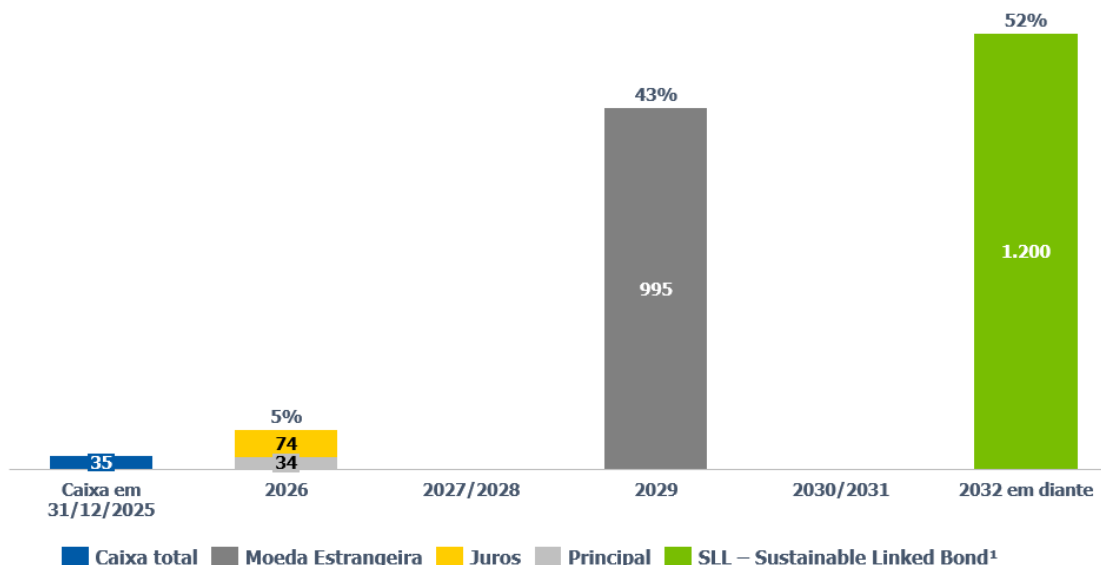
Em 31 de dezembro de 2025, o prazo médio da dívida era de cerca de 4,9 anos. O custo médio ponderado da dívida da Braskem Idesa foi de variação cambial +7,3% a.a.

Endividamento Braskem Idesa ¹ US\$ milhões	dez/25 (A)	dez/24 (B)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(B)
Dívida Bruta	2.252	2.191	3%	3%
em R\$	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	2.252	2.191	3%	3%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	35	231	-23%	-85%
em R\$	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	35	231	-23%	-85%
(=) Dívida Líquida	2.217	1.960	4%	13%
em R\$	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	2.217	1.960	4%	13%
EBITDA Recorrente (UDM)²	94	264	9%	-64%
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente (UDM)	23,49x	7,41x	-5%	n.a.

¹Não considera a dívida, o caixa e o EBITDA da TQPM (Project Finance).

²Para fins de alavancagem, é considerado o EBITDA Recorrente contábil.

Perfil de Endividamento Braskem Idesa (US\$ milhões)
31/12/2025



Nota: Não considera financiamento da TQPM realizado na modalidade Project Finance. | Nota (1) SLL – Sustainable Linked Bond em moeda estrangeira. Título de bond vinculado ao compromisso de sustentabilidade para a redução de 15% das emissões de CO2 Escopo 1 e 2, baseline 2017

Em setembro de 2025, a Companhia comunicou que a Braskem Idesa contratou assessores para apoiá-la na avaliação de uma ampla gama de opções econômico-financeiras com o objetivo de revisar sua atual estrutura de capital. Esta decisão reflete os contínuos esforços da Braskem Idesa para preservar sua liquidez e melhorar seus resultados em geral, considerando o atual cenário de incertezas macroeconômicas, volatilidade de preços de suas commodities, custos mais elevados de insumos e a demanda mais fraca do que a inicialmente esperada. Em novembro de 2025, a Companhia comunicou que a Braskem Idesa anunciou o não pagamento de juros programado para o dia 18 de novembro referente às suas notas seniores garantidas com vencimento em 2029. Em fevereiro de 2025, a Companhia comunicou que a Braskem Idesa anunciou o não pagamento de juros programado para o dia 20 de fevereiro de 2026 referente às suas notas seniores garantidas com vencimento em 2032.

Em outubro de 2025, a Braskem Idesa realizou saques que totalizaram R\$ 188 milhões (US\$ 34 milhões) em uma linha de crédito contratada com o Banco Inbursa, cujo limite total disponível é de R\$ 468 (US\$ 85). Essa linha de crédito possui vencimento em dezembro de 2026.

Em novembro de 2025, a Companhia comunicou que a Braskem Idesa anunciou o não pagamento de juros programado para o dia 18 de novembro referente às suas notas seniores garantidas com vencimento em 2029.

Em dezembro de 2025, a Braskem Idesa forneceu a determinados detentores dos bonds 2029 e 2032 informações não públicas no contexto da possível reorganização de sua estrutura de capital. Nos termos dos acordos de confidencialidade firmados, tais informações materiais foram posteriormente divulgadas ao mercado, incluindo os materiais de discussão e as propostas apresentadas pela Braskem Idesa e pelos investidores. As partes não chegaram a um consenso e nenhuma das propostas foi aceita.

Em fevereiro de 2026, a Companhia comunicou que a Braskem Idesa anunciou o não pagamento de juros programado para o dia 20 de fevereiro de 2026 referente às suas notas seniores garantidas com vencimento em 2032.

A Braskem Idesa vem mantendo negociações com o grupo de detentores dos bonds 2029 e 2032, com vistas à reorganização de sua estrutura de capital via medidas judiciais (e.g. Chapter 11 na legislação dos EUA), com potenciais impactos para a Braskem e no controle acionário da Braskem Idesa.

Rating

Em junho de 2025, a S&P Global Ratings rebaixou o rating da Braskem Idesa para 'B' com perspectiva estável.

Em setembro de 2025, a Fitch Ratings e a S&P Global Ratings rebaixaram o rating da Braskem Idesa para 'CCC+' e 'CCC', respectivamente, em função principalmente da contratação de assessores financeiro e jurídicos com o objetivo de revisar sua atual estrutura de capital.

Em novembro de 2025, a S&P Global Ratings rebaixou o rating da Braskem Idesa para 'D'

Em novembro de 2025, a Fitch Ratings rebaixou o rating da Braskem Idesa para 'CC', em seguida para 'C' e por fim para "RD"

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - BRASKEM IDESA

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	RD	-	26/11/2025
S&P	D	-	20/11/2025

6. ESTRATÉGIA

A Braskem segue com foco na implementação das iniciativas previstas em seu Programa Global de Resiliência e Transformação considerando os relevantes impactos decorrentes do prolongado ciclo de baixa de toda a indústria e do setor químico brasileiro. Neste sentido, a Companhia tem adotado medidas voltadas à geração sustentável de valor, com ênfase na maximização do EBITDA e na mitigação do consumo de caixa.

PROGRAMA DE RESILIÊNCIA E HIGIEZ FINANCEIRA

O Programa de Resiliência da Braskem tem como objetivo a implementação de iniciativas táticas das operações e processos da Companhia e está estruturado em dois pilares: (i) iniciativas com impacto em EBITDA e geração de caixa de curto prazo; e (ii) ações de defesa da competitividade da indústria química brasileira.

- I. **Iniciativas com impacto em EBITDA e geração de caixa de curto prazo:** foram estabelecidos mais de 70 planos de ação globalmente totalizando mais de 700 iniciativas, distribuídas em 6 frentes de atuação, incluindo a agenda institucional.
- ii. **Ações de defesa da competitividade da indústria química brasileira:** a indústria química brasileira, setor essencial e estratégico para o desenvolvimento econômico do País, enfrenta um dos cenários mais desafiadores de sua história. A taxa de ociosidade do setor vem apresentando níveis recordes históricos, reflexo da crescente competição internacional decorrente da maior sobreoferta de produtos a preços predatórios de dumping. Nesse cenário, dentro da agenda institucional, torna-se importante as medidas antidumping e os incentivos capazes de assegurar condições equitativas de competição e preservar a sustentabilidade da indústria no Brasil. Destaca-se durante o ano os seguintes avanços:
 - a. A Braskem, em conjunto com a ABIQUIM e demais companhias do setor químico brasileiro, reforça a importância da implementação de mecanismos de proteção e estímulo à indústria nacional com o objetivo de promover maior equilíbrio competitivo e incentivar a modernização do setor. Como exemplo, destaca-se a publicação da Lei nº 15.294, de 19 de dezembro de 2025, que institui o Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química

("PRESIQ") e estabelece um novo marco nas políticas industriais voltado à promoção da sustentabilidade e da competitividade do setor, com vigência de 1º de janeiro de 2027 a 31 de dezembro de 2031.

O PRESIQ prevê créditos financeiros de IRPJ/CSLL compensáveis com tributos federais, estruturados em duas modalidades, estruturados em duas modalidades:

- (i) Industrial, com créditos financeiros de até 6% sobre o valor de aquisição de insumos/produtos químicos elegíveis, limitados a R\$ 2,5 bilhões por ano com contrapartidas claras e definidas; e
- (ii) Investimento, com créditos financeiros de até 3% sobre a receita bruta, limitados ao valor do investimento incorrido em projetos de ampliação ou modernização de capacidade instalada, previamente aprovados, e limitados a R\$ 500 milhões por ano também com exigência de destinação mínima para pesquisa e desenvolvimento (P&D).

Adicionalmente, em 20 de março de 2026 foi publicada a Lei Complementar nº 228, dispondo sobre a majoração, de 0,73% para 5,8%, do benefício do Regime Especial da Indústria Química ("REIQ"), que corresponde a créditos de PIS/Cofins, incidentes sobre as matérias primas das indústrias química e petroquímica, passíveis de compensação com tributos federais. O benefício terá limite orçamentário de R\$ 2 bilhões para o setor e vigência de março até 31 de dezembro de 2026, sendo que, a partir de abril, estará sujeito a uma redução de 10%, conforme previsto na legislação aplicável. Para o ano de 2026, foi ainda estabelecido teto setorial de R\$ 1,1 bilhão para a utilização do crédito incremental ("REIQ Investimento") de 1,5%, vinculado à realização de investimentos.

- b. Em setembro, foi aprovado pelo Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (GECEX), a aplicação de direitos antidumping provisórios, pelo prazo de até seis meses, sobre as importações de resinas de PE originárias dos Estados Unidos e do Canadá. Essa medida foi adotada com base em investigações que identificaram práticas de dumping por parte de produtores estrangeiros, com preços significativamente inferiores aos preços normalmente praticados nos mercados de origem, gerando prejuízos à indústria nacional. A aplicação dos direitos antidumping de maneira definitiva segue em curso e busca restabelecer condições equitativas de concorrência, protegendo a produção local e contribuindo para a sustentabilidade do setor petroquímico brasileiro.

Em outubro de 2025, o GECEX aprovou a manutenção, até 16 de outubro de 2026, da alíquota de 20% do imposto de importação para os produtos PVC, PE e PP comercializados pela Companhia. A medida, parte da Lista de Elevações Tarifárias Temporárias por Desequilíbrios Comerciais Conjunturais, contribui para mitigar os efeitos da concorrência internacional em condições desfavoráveis de sobreoferta de produtos no mundo, promovendo maior equilíbrio competitivo e fortalecendo a cadeia produtiva brasileira.

PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO

Com foco na construção de uma Braskem mais competitiva, resiliente e sustentável, o Programa de Transformação reúne iniciativas que sustentam a perpetuidade do negócio e está estruturado em três pilares: (i) otimização base nafta; (ii) aumento e flexibilidade da base gás; e (iii) migração para produtos com fonte renováveis.

- i. **Otimização base nafta:** compreende a implementação da estratégia para os ativos base nafta buscando maior rentabilidade e geração de caixa.

Em setembro de 2025, a Companhia, no âmbito do Transforma Alagoas que tem como objetivo tornar a produção de PVC mais competitiva e sustentável, concluiu a conversão desta unidade em

uma unidade logística dedicada à movimentação de grandes volumes de dicloreto (EDC), matéria prima para a produção de PVC. Como parte desta transformação, a produção de cloro e soda foi hibernada e parte da infraestrutura foi redirecionada para operações logísticas, ampliando a flexibilidade e integração industrial.

- ii. **Aumento e flexibilidade da base gás:** (i) viabilização de projetos de aumento de capacidade base gás (etano/propano/HLR); (ii) expansão da flexibilidade das centrais petroquímicas no Brasil; e (iii) garantia de estabilidade operacional, através da estabilidade no fornecimento recebimento de matéria-prima.

Faz parte desse pilar o projeto Transforma Rio, anunciado em fevereiro de 2025, que visa a expansão da capacidade da central petroquímica do Rio de Janeiro em 220 mil toneladas de eteno por ano e de volumes equivalentes de PE. Em 24 de outubro de 2025, foi anunciada a aprovação da realização do investimento pelo Conselho de Administração da Braskem. O valor total estimado do investimento é de aproximadamente R\$ 4,2 bilhões, podendo variar em até 30% dado o atual estágio de maturidade do projeto. A implementação do Projeto, com estimativa de conclusão para o final de 2028, está condicionada à obtenção de financiamento, adicionalmente aos recursos já aprovados no âmbito do benefício do REIQ Investimentos para 2025 e 2026. A estimativa é de que cerca de 80% do projeto seja desembolsado a partir de 2027.

- iii. **Migração para produtos com fonte renováveis:** o objetivo de ampliar sua capacidade produtiva para 1 milhão de toneladas anuais até 2030.

Dentre as iniciativas em andamento, destacam-se: (i) a joint venture Sustainea, em parceria com a Sojitz, que estuda a construção de plantas para produção de MEG (monoetilenoglicol) de origem renovável ("bioMEG") e de MPG (monopropilenoglicol) de origem renovável ("bioMPG"), atualmente na fase de desenvolvimento de escopo e engenharia. Dentre os principais marcos, destacam-se os acordos estratégicos que viabilizaram o acesso a processos proprietários para produção de bioMEG e suporte técnico especializado durante todo o projeto; (ii) a joint venture Braskem Siam, em parceria com a SCG Chemicals, que avalia a construção da primeira planta de eteno verde fora do Brasil, na Tailândia. O projeto avançou em 2025 na fase de detalhamento da engenharia além disso de avanços relacionados aos acordos de fornecimento de etanol com players locais. A decisão final de investimento (FID) é esperado para final de 2026, e representa um importante passo no projeto de implementação do primeiro parque industrial da companhia na Ásia.

7. INVESTIMENTOS E INICIATIVAS EM RECICLAGEM

A Companhia segue com o objetivo de longo prazo de ampliar o portfólio de produtos com conteúdo reciclado, apoiando os nossos clientes e a sociedade com soluções sustentáveis e circulares para a indústria petroquímica. Em 2025, a Braskem lançou seu portfólio de soluções sustentáveis, o qual integra o portfólio Wenew, com produtos com conteúdo reciclados, que contempla mais de 90 grades de resinas e produtos químicos. Durante o ano, o volume de vendas do portfólio Wenew atingiu mais de 82 mil toneladas globalmente.

A estratégia da Companhia está pautada em expandir suas operações no negócio de economia circular focando em parcerias com players de mercado e por meio de aquisições, focando em projetos de reciclagem mecânica e química. Entre os destaques do ano, podemos destacar:

a. Primeira venda de PE circular por reciclagem química na América do Sul

A Braskem realizou sua primeira venda de polietileno (PE) circular na América do Sul, produzido por meio da reciclagem química, para o Grupo Copobras. A resina será utilizada na produção de embalagens flexíveis para o segmento de pet food. Trata-se de um marco significativo para a Braskem na construção de um portfólio mais sustentável e na ampliação da economia circular, especialmente porque

a reciclagem química permite a produção de monômeros de alta pureza, adequados para embalagens em contato direto com alimentos — um avanço frente às limitações da reciclagem mecânica.

b. Wenew é reconhecido no prêmio Emabanews

Em maio, a Braskem foi destaque no Prêmio Emabanews 2025 com dois cases que utilizam resinas pós-consumo Wenew, reforçando a credibilidade das soluções em aplicações exigentes. O case desenvolvido com BASF e Lord utilizou filme stretch com 30% de resina reciclada para transporte de paletes, garantindo resistência e segurança logística. Enquanto o case com Kimberly-Clark e Rhotoplas aplicou 20% de resina reciclada em filmes higiênicos para fraldas e lenços umedecidos, preservando propriedades mecânicas e ópticas mesmo em aplicações sensíveis.

c. Parceria com a MBRF

Em outubro, em parceria com a MBRF, foi desenvolvida uma edição especial da margarina Qualy Vegê, que traz um diferencial sustentável: o pote é produzido 100% com resina PP bio-circular Wenew. Essa solução representa um avanço importante na transformação de resíduos pós-consumo em matéria-prima renovável, sem comprometer a qualidade da embalagem.

d. Parceria com a ICONIC

Em dezembro, a ICONIC, líder no setor de lubrificantes no Brasil, responsável pelas marcas Ipiranga e Texaco, passou a utilizar o polipropileno (PP) biocircular Wenew da Braskem na produção de suas embalagens. Esse é o primeiro projeto da Braskem com PP biocircular no setor de graxas e lubrificantes, reforçando que parcerias estratégicas e a valorização de resíduos pós-consumo são essenciais para acelerar a economia circular.

e. Parceria com a Jaguar

A Braskem lançou um novo *grade* de polipropileno 100% reciclado pós-consumo (PCR-PP) com alta fluidez. Essa inovação amplia as possibilidades de uso de materiais reciclados em aplicações injetadas que exigem mais precisão e acabamento superior. O desenvolvimento foi realizado em parceria com a Jaguar Plásticos, atendendo a uma necessidade real do cliente e representando um avanço importante para o setor: um PCR de alto desempenho que combina sustentabilidade e produtividade. Essa é mais uma solução do portfólio Wenew, reforçando o compromisso da Braskem em reintegrar resíduos plásticos ao ciclo produtivo e impulsionar a economia circular com inovação e qualidade.

8. AGENDA ESG – DESTAQUES 2025

A Braskem está comprometida com os princípios de desenvolvimento sustentável desde a sua criação em 2002. Em 2020, com base em sua estratégia de Desenvolvimento Sustentável e sua matriz de materialidade, a Braskem definiu seu segundo ciclo de objetivos de longo prazo, que conta com 7 dimensões, com foco especial no combate às mudanças climáticas, eliminação de resíduos plásticos e responsabilidade social e direitos humanos. Adicionalmente, vale destacar que a Companhia segue avançando na implementação de sua estratégia de desenvolvimento sustentável.

8.1 AMBIENTAL

8.1.1 MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- **Objetivos de longo prazo 2020-2030:** a Braskem segue avançando em seus objetivos para 2030, sendo que atingiu 27%¹², no que se refere ao Combate às Mudanças Climáticas, com destaque para a redução das emissões absolutas de GEE, escopo 1 e 2.

¹² O valor se refere ao atingimento consolidado até ano de 2024. O inventário de emissões de GEE referente a 2025, necessário para o cálculo deste objetivo, não foi finalizado até a data de publicação deste relatório.

- **Inventário de Emissão de GEE:** pelo 15º ano consecutivo o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Braskem recebe o selo ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG). O Selo Ouro do PBGHG certifica o inventário corporativo pelo alcance do mais alto nível de qualificação, isto é, inventários que tiveram os Escopos 1, 2 e 3 auditados por uma terceira parte independente.

8.1.2 ECONOMIA CIRCULAR

- **Objetivos de longo prazo 2020-2030:** Com relação à dimensão de Eliminação de Resíduos Plásticos, a Companhia avançou em 8% de seus objetivos para 2030.
- **Acordo Global Para Eliminação dos Resíduos Plásticos:** a Braskem participou da segunda parte da quinta rodada de negociação intergovernamental (INC 5.2) sobre o fim da poluição plástica, que contou com a presença do ICCA¹³, que reúne a delegação das indústrias, inclusive a Abiquim¹⁴. As discussões foram centralizadas em questões relacionadas a plásticos problemáticos, financiamento, listas de banimentos para aplicações plásticas e limites de produção de resinas no mundo. Apesar dos avanços, nenhum termo do Acordo foi finalizado. Em fevereiro de 2026, haverá uma nova reunião, de um único dia entre os países, para definir os próximos passos do Acordo.
- **World Circular Economy Forum 2025:** em maio, a Braskem marcou presença institucional na primeira edição do WCEF¹⁵ realizada no Brasil. A Companhia promoveu quatro sessões de aceleração no Cazoolo, atuando como catalisadora de conexões e debates sobre economia circular. Os encontros reuniram mais de 150 participantes presenciais e cerca de 200 online, promovendo discussões sobre circularidade, inovação e o futuro das embalagens. A iniciativa reforçou o papel da Braskem como agente ativo na construção de soluções sustentáveis e práticas concretas para o setor.
- **Decreto em debate: soluções que transformam:** em novembro, a Braskem realizou um encontro com o objetivo de aprofundar o entendimento sobre o novo Decreto de Logística Reversa de Embalagens Plásticas, discutir seus impactos e oportunidades, e apresentar como a Companhia pode apoiar seus clientes nesse processo de adequação. O momento foi uma excelente oportunidade para estar próximo dos clientes e reforçar o posicionamento da Braskem como parceira estratégica na jornada de adequação às novas diretrizes.
- **Volume de Vendas de Reciclados:** foram menores (-4%) em comparação com 2024 em função, principalmente, pela menor demanda por resina reciclada pós-consumo (PCR) no Brasil durante o período, decorrente, do cenário macroeconômico global que segue pressionando os mercados petroquímicos e impactando a competitividade das resinas recicladas.

Volume de Vendas de Reciclados (ton)	2025 (D)	2024 (E)	Var. (D)/(E)
Reciclados	82.421	85.738	-4%
Brasil	38.532	45.135	-15%
Resinas ¹	27.393	35.447	-23%
Químicos	11.138	9.688	15%
Estados Unidos e Europa	32.303	30.481	6%
México	11.586	10.121	14%

1) Considera resinas recicladas da marca Wenum

¹³

International Congress and Convention Association

¹⁴ Associação Brasileira da Indústria Química

¹⁵ Evento internacional de destaque com participação de autoridades globais e líderes da sustentabilidade

8.2 SEGURANÇA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

8.2.1 SAÚDE E SEGURANÇA

- **Objetivos de longo prazo 2020-2030:** Segurança é um valor não negociável para a Braskem. Em 2024, com relação à dimensão Saúde e Segurança, a Companhia atingiu 83% dos objetivos para 2030, com destaque para a taxa de doenças ocupacionais reportadas que não registrou nenhuma ocorrência em 2025, e redução na taxa de frequência de acidentes (CAF e SAF).
- **Segurança do Trabalho:** em 2025, a taxa de frequência de acidentes CAF + SAF, considerando integrantes e terceiros, foi de 0,80 (eventos/1MM HHT), inferior (-12%) ao resultado de 2024. Essa taxa mantém a Braskem no mesmo patamar das empresas do setor químico global consideradas as melhores referências em segurança do mercado.
- **Segurança de Processos:** em 2025, a taxa Tier 1¹⁶ foi de 0,06 (eventos/1MM HHT), apresentando uma redução (-50%) em comparação a 2024. A taxa Tier 2¹⁷ também foi de 0,06 (eventos/1MM HHT) durante o mesmo período. Essa taxa mantém a Braskem no mesmo patamar das empresas do setor químico global consideradas as melhores referências em segurança do mercado.

8.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

Em 2025, a Companhia atingiu 56% dos seus objetivos para 2030 relacionados à dimensão de Responsabilidade Social e Direitos Humanos, com destaque para (i) número de pessoas beneficiadas em comunidades (aproximadamente 388 mil pessoas em 2025); e (ii) atingimento de 100% dos riscos altos e médios em direitos humanos gerenciados.

8.2.2.1 PESSOAS E ORGANIZAÇÃO

A Companhia encerrou o ano de 2025 com 8.233 integrantes, uma redução de 1,8% em relação ao ano de 2024. A taxa de desligamento voluntário reduziu 0,2 p.p. e a taxa de desligamento total aumentou em 2 p.p. em 2025.

Número de empregados por segmento	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Brasil	6.277	6.291	0%
Estados Unidos e Europa	949	996	-5%
México	797	871	-8%
Outros países	210	224	-6%
Total	8.233	8.382	-1,8%

Taxa de Desligamento Global	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Total	9,9%	7,9%	2,0 p.p.
Voluntário	3,6%	3,8%	-0,2 p.p.

¹⁶ Incidente com perda de contenção de produtos acima dos limites estabelecidos na API (American Petroleum Institute) 754 para Tier 1, conforme produto liberado, ou qualquer liberação que cause: fatalidade ou acidente com afastamento de empregado ou terceiro, danos hospitalares ou fatalidade à população externa, perda financeira maior que US\$ 100 mil, ou evacuação da comunidade.

¹⁷ Incidente com perda de contenção de produtos acima dos limites estabelecidos na API (American Petroleum Institute) 754 para Tier 2, conforme produto liberado ou qualquer liberação que cause: acidente sem afastamento de empregado ou terceiro e perda financeira maior que US\$ 2,5 mil.

Ao final de 2025, a proporção de mulheres contratadas pela Braskem era de 52,4% nos setores administrativos e 18,7% nas operações.

Administrativo					
Em 31 de dezembro de 2024			Em 31 de dezembro de 2025		
Nível	Quantidade	Proporção (%)	Nível	Quantidade	Proporção (%)
Integrantes	648	42,7%	Integrantes	635	42,5%
Coordenadores	80	5,3%	Coordenadores	75	5,0%
Gerentes	66	4,3%	Gerentes	60	4,0%
Diretores	13	0,9%	Diretores	12	0,8%
Vice-Presidentes	1	0,01%	Vice-Presidentes	0	0%
Diretoria Estatutária	0	0%	Diretoria Estatutária	0	0%
Conselho de Administração	1	0,01%	Conselho de Administração	1	0,01%

*Proporção em relação ao total de contratações.

Operações					
Em 31 de dezembro de 2024			Em 31 de dezembro de 2025		
Nível	Quantidade	Proporção (%)	Nível	Quantidade	Proporção (%)
Integrantes	791	16,7%	Integrantes	832	17,4%
Coordenadores	43	0,9%	Coordenadores	39	0,8%
Gerentes	15	0,3%	Gerentes	21	0,4%
Diretores	0	0%	Diretores	0	0%
Vice-Presidentes	0	0%	Vice-Presidentes	0	0%

*Proporção em relação ao total de contratações.

Atualmente, 9% das posições do Conselho de Administração são ocupadas por mulheres.

Em 31 de dezembro de 2024			Em 31 de dezembro de 2025		
Nível	Quantidade	Proporção (%)	Nível	Quantidade	Proporção (%)
Diretoria Estatutária	0	0%	Diretoria Estatutária	0	0%
Conselho de Administração	1	9%	Conselho de Administração	1	9%

A tabela a seguir apresenta a remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo para cargos e funções similares da companhia:

Administrativo							
Em 31 de dezembro de 2024				Em 31 de dezembro de 2025			
Nível	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Remuneração Eventual	Nível	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Remuneração Eventual
	Proporção (%)	Proporção (%)	Proporção (%)		Proporção (%)	Proporção (%)	Proporção (%)
Integrantes	88%	85%	N/A	Integrantes	90%	88%	N/A
Coordenadores	90%	87%		Coordenadores	91%	89%	
Gerentes	90%	87%		Gerentes	88%	79%	
Diretores	89%	89%		Diretores	97%	103%	
Vice-Presidentes	97%	123%		Vice-Presidentes	N/A	N/A	
Diretoria Estatutária	N/A	N/A		Diretoria Estatutária	N/A	N/A	
Conselho de Administração	100%	N/A		Conselho de Administração	100%	N/A	

*Os percentuais indicam as médias das remunerações das mulheres em relação às médias das remunerações dos homens.

Operações							
Em 31 de dezembro de 2024				Em 31 de dezembro de 2025			
Nível	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Remuneração Eventual	Nível	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Remuneração Eventual
	Proporção (%)	Proporção (%)	Proporção (%)		Proporção (%)	Proporção (%)	Proporção (%)
Integrantes	90%	95%	N/A	Integrantes	90%	96%	N/A
Coordenadores	86%	91%		Coordenadores	86%	90%	
Gerentes	94%	110%		Gerentes	91%	98%	
Diretores	N/A	N/A		Diretores	N/A	N/A	
Vice-Presidentes	N/A	N/A		Vice-Presidentes	N/A	N/A	

*Os percentuais indicam as médias das remunerações das mulheres em relação às médias das remunerações dos homens.

Benefícios Pós-Emprego

- **Brasil:** 91% dos funcionários da Companhia participam do plano de previdência de contribuição definida que paga valores de pensão e aposentadoria que suplementam os valores pagos pelo sistema previdenciário oficial do governo brasileiro. Além do plano previdenciário, os funcionários que se aposentam pela Companhia e seus dependentes contam com assistência médica

e odontológica. A Braskem Brasil também oferece aos funcionários o benefício de seguro de vida e auxílio deficiência e invalidez, ambos previstos em acordos coletivos.

- **Estados Unidos:** a Braskem América administra um plano de previdência fechado de benefício definido que, em 2025, contou com 26 integrantes ativos. A Braskem América também oferece a seus funcionários, benefícios médicos, odontológicos, visão, além de seguro de vida e assistência em casos de invalidez.
- **Europa:** a Braskem Alemanha possui 147 participantes (entre funcionários ativos e inativos) em todos os planos de pensão da Alemanha. Na Holanda, há 171 participantes ativos em planos de pensão. Além disso, a Braskem oferece a seus funcionários, previdência, seguro de saúde, seguro de vida e assistência em casos de invalidez.
- **México:** em 2025, o plano de aposentadoria pelo governo contemplava todos os 797 integrantes ativos da Companhia e a Braskem contribui no plano de aposentadoria do governo dos integrantes. A Braskem Idesa também oferece outros benefícios, incluindo planos de poupança, vale-alimentação, vale-refeição, cantina, além de seguro de vida e seguro saúde.

Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I)

- **Objetivos de longo prazo:** a Braskem encerrou o ano com 33% de mulheres na liderança e 34% de integrantes negros.

Para 2025, consolidamos avanços importantes na agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão, fortalecendo ações que ampliam representatividade, promovem um ambiente seguro e valorizam a pluralidade que compõe a Braskem. Os resultados a seguir refletem nosso compromisso contínuo com DE&I a Nossa Cultura e impulsionar uma jornada cada vez mais inclusiva em todas as regiões e operações da companhia.

- **Treinamento de Combate ao Assédio (BRA):** iniciativa que reforça o compromisso com um ambiente mais seguro e respeitoso por meio de uma campanha ampla de prevenção e combate ao assédio moral e sexual. O programa envolve comunicação educativa, treinamentos e ações de conscientização para todos os integrantes do Brasil.
- **Licença Parental (BRA):** a Braskem avançou na equiparação de direitos ao garantir licença parental equivalente à maternidade para casais homoafetivos em processos de adoção, assegurando até seis meses de afastamento, conforme a idade da criança.
- **XVII Prêmio da Ordem do Mérito Cultural da Diversidade LGBTQ+ Bahia (BRA):** a Braskem foi homenageada no XVII Prêmio da Ordem do Mérito Cultural da Diversidade LGBTQ+ Bahia, concedido pelo Grupo Gay da Bahia (GGB), em reconhecimento aos esforços contínuos pelos direitos e equidade de pessoas LGBTQIAP+.
- **Programa de Estágio:** o processo seletivo do Programa de Estágio contou com mais de 11.000 pessoas inscritas para estágio técnico e universitário, com representatividade de 42% de mulheres, 41% de pessoas negras e 0,44% de pessoas com deficiência. Durante o ano, o Programa de Estágio promoveu workshops e uma trilha de desenvolvimento, abordando temas como comunicação, melhoria contínua, soft skills, certificação White Belt, autoconhecimento e cultura organizacional, além de oferecer bolsa de inglês. A Braskem conquistou a 20ª posição no ranking BIE (*Best Internship Experience*), tornando-se a primeira empresa do setor a aparecer na lista. Esse resultado reforça a experiência positiva dos jovens estagiários, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento profissional, à construção de um ambiente inclusivo e às oportunidades de crescimento.
- **Acessibilidade para Integrantes com deficiência visual:** avanço na eliminação de barreiras à inclusão com a homologação e implantação de um software de acessibilidade visual, ampliando a autonomia dos colaboradores e garantindo igualdade de acesso às ferramentas digitais para aqueles que necessitam desse recurso.

Respeito é Inegociável (EUA): em 2025 o treinamento foi ampliado e concluído nos Estados Unidos. O objetivo do projeto é trazer clareza sobre o que é discriminação, assédio moral, assédio sexual e microagressões, apresentando conceitos e exemplos práticos, além de orientar sobre como proceder ao observar situações dessa natureza. Ao todo, mais de 700 integrantes participaram da capacitação, somando-se ao contingente de mais de 7 mil pessoas que já concluíram o treinamento na Companhia.

8.2.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Em 2025, foram desembolsados cerca de R\$ 18,8 milhões em iniciativas de responsabilidade social (investimento social privado, doações e voluntariado) no Brasil, México, Estados Unidos, Holanda e Alemanha, impactando diretamente 388 mil pessoas.

- **Programa Global de Voluntariado:** 1.739 integrantes e 1.093 convidados participaram de mais de 295 ações, em 5 países, somando ao todo mais de 13.743 horas de trabalho voluntário dentro e fora do horário de trabalho.
- **Projeto Enrede:** o projeto instala ecobarreiras em canais do estuário de Santos-SP para evitar que resíduos descartados incorretamente cheguem ao mar. Foram coletadas 3,4 toneladas de resíduos, sendo 1,8 de plástico. Além disso, foram realizadas ações de educação ambiental e feiras de troca de plástico por cestas básicas, beneficiando mais de 2.700 pessoas.
- **Programa Ser+ (BRA):** iniciativa que oferece suporte técnico e estrutural a cooperativas de reciclagem, entregando conhecimento e ferramentas que fortalecem a autonomia e a sustentabilidade dessas organizações. Em 2025, o programa destinou mais de R\$ 1,8 milhão a 23 cooperativas de reciclagem, beneficiando cerca de 680 cooperados.
- **Empreediendo y Cresciendo (México):** o projeto, implementado pela Braskem Idesa, organiza atividades em apoio a empreendedores, oferecendo capacitação e equipamentos para contribuir na criação de novos empreendimentos ou na melhoria de projetos produtivos. Em 2025, foram realizados cursos de profissionalização que beneficiaram 112 pessoas da comunidade de Nanchital.
- **Future of STEM Scholars Initiative – FOSSI (EUA):** a Braskem America apoiou a FOSSI, iniciativa sem fins lucrativos do *American Institute of Chemical Engineers* (AIChE) que oferece bolsas de estudo para estudantes que buscam diplomas em áreas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática).

8.3 GOVERNANÇA

8.3.1 GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

Em relação ao Conselho de Administração ("CA") da Companhia, no primeiro semestre de 2025, na AGE realizada em 03/02/2025, foi aprovada: (i) a substituição a 1 membro efetivo do CA, eleito na AGO 29/04/2024, para completação do mandato em curso, que se encerrará por ocasião da AGO que deliberará sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, e (ii) a eleição do Sr. Héctor Núñez como Presidente do Conselho de Administração, em substituição ao Sr. José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha, o qual permaneceu no cargo de membro efetivo do Conselho de Administração, também em complementação ao mandato que se encerrará por ocasião da AGO 2026. No segundo semestre de 2025, em AGE realizada em 13/11/2025, foi aprovada a substituição de 1 membro efetivo eleito na AGO 29/04/2024, para completação do mandato em curso, que se encerrará por ocasião da AGO que deliberará sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Em AGO realizada em 28/04/2025, foi aprovada a eleição do Conselho Fiscal, com mandato de 1 ano, composto por 5 membros titulares e 5 suplentes.

Além disso, o Conselho de Administração elegeu novo membro da Diretoria Estatutária na Reunião do Conselho de Administração de 26/06/2025, bem como elegeu um novo membro independente do Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário, na Reunião do CA de 10/11/2025.

Ao longo de 2025, o Conselho de Administração promoveu, com o intuito de adotar as melhores práticas: a) a alteração do Código de Conduta da Companhia e das políticas de Transações com Partes Relacionadas, de Livre Concorrência, do Sistema de Conformidade e do Sistema Anticorrupção da Companhia; b) a Revisão dos Regimentos Internos do Conselho de Administração da Braskem S.A. e de seus Comitês de Assessoramento; e c) a autorização para convocação de Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas para deliberar sobre as alterações ao Estatuto Social da Braskem S.A, tendo a AGE sido realizada em 13/11/2025, com a implementação das seguintes atualizações propostas: (i) alteração do artigo 2º do, para adequação do texto do objeto social à realidade atual das atividades desempenhadas pela Companhia; (ii) inclusão de dispositivo no Estatuto Social para detalhar as regras e o processo de eleição do Conselho de Administração; (iii) alteração do artigo 26 para atualizar os valores de alçadas de aprovação do CA, autorizar o Conselho a decidir pela manutenção ou atualização de tais valores, e excluir do rol de competências do Conselho a escolha e substituição de auditores independentes de empresas Controladas.

Em 2025, o Conselho tomou conhecimento da avaliação da Diretoria sobre a eficácia das políticas e dos sistemas de gerenciamento de riscos, de controles internos e do programa de Conformidade, bem como analisou o relatório de sua avaliação, de seus Comitês de Assessoramento e da Secretaria de Governança Corporativa, além de acompanhar o sistema de governança corporativa da Companhia.

Ainda, o Conselho de Administração, apoiado por seus Comitês de Assessoramento, discutiu em diversas oportunidades os temas relevantes da Companhia e os projetos de Transformação Organizacional, considerando o cenário de resiliência, bem como o Direcionamento Estratégico da Companhia, incluindo iniciativas de sustentabilidade empresarial, e acompanhou a implementação do Plano de Negócios da Companhia referente ao ano de 2025.

8.3.2 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS - CONSTITUIÇÃO, AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO

Em junho de 2025, a Companhia concluiu a alienação da totalidade de sua participação na B&TC B.V. ("B&TC"), que detém 100% das ações da ER Plastics B.V. ("ER Plastics"), e de sua controlada integral ER Plastics, que atua no segmento de reciclagem mecânica de resíduos plásticos mistos em peças moldadas por compressão (placas para uso em construção e paletes). Em decorrência dessa operação, a Companhia reconheceu uma perda de R\$ 96 milhões.

Em janeiro de 2025, a Companhia decidiu reavaliar e descontinuar novos investimentos na Oxygea, veículo da Braskem é voltado para a transformação digital com startups no mercado. Tal decisão está alinhada ao direcionamento estratégico da Companhia de priorização de seus ativos e investimentos, tanto operacionais como estratégicos. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do investimento na Oxygea era de R\$ 79 milhões.

Em maio de 2025, foram constituídas mais quatro Sociedades de Propósito Específico ("SPEs") de titularidade da Braskem Trading and Shipping B.V., sociedade controlada indiretamente pela Companhia, com o objetivo principal de celebrar determinados contratos de frete marítimo e determinadas transações comerciais de compra e venda de produtos químicos e petroquímicos, sendo elas: Mares do Futuro Shipping B.V., Baita Futuro Shipping B.V., Bravo Futuro Shipping B.V. e Fortunate Future Shipping B.V.

Em junho de 2025, a Companhia concluiu a operação de aquisição de 100% das ações ordinárias classe B da sociedade Serra das Almas F1 Holding S.A. ("Serra das Almas"), equivalente a 49% do seu capital votante e 24,5% do seu capital total, passando a deter participação indireta em cinco SPEs controladas pela Serra das Almas, detentoras da outorga de autorização para a geração de energia eólica dos parques eólicos, quais sejam: Parque Eólico Serra das Almas I S.A., Parque Eólico Serra das Almas III S.A., Parque Eólico Serra das Almas IV S.A., Parque Eólico Serra das Almas V S.A. e Parque Eólico Serra das Almas VI S.A.

Em agosto de 2025, a Companhia concluiu a operação de aquisição de 100% das Ações Ordinárias Classe B da sociedade Folha Larga 1 Holding S.A. ("Folha Larga"), equivalente a 49,89% do seu capital votante e

24,95% do seu capital total, passando a deter participação indireta em quatro SPEs controladas pela Folha Larga e detentoras da outorga de autorização para a geração de energia eólica dos parques eólicos, quais sejam: Parque Eólico Ventos de São Januário 01 S.A., Parque Eólico Ventos de São Januário 04 S.A., Parque Eólico Ventos de São Januário 13 S.A. e Parque Eólico Ventos de São Januário 14 S.A..

8.3.3 CONFORMIDADE

Em 2025, alinhado ao direcionamento estratégico da Braskem, a Companhia promoveu a transformação do Sistema de Conformidade, por meio da otimização de práticas, revisão de processos e globalização das atividades. A nova estrutura multifuncional e integrada passou a envolver, além da área de Conformidade, áreas-chave como Finanças, com responsabilidade sobre Controles e Risco ampliando a visão corporativa e reforçando consistência e maturidade já estabelecidas. Além disso, a Companhia manteve a avaliação de 9,9 pontos (de 10 pontos) no Indicador de Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção do Instituto Ethos, desempenho superior à média do setor e evidenciando robustez e maturidade em seu Sistema Global de Conformidade. Adicionalmente, a Companhia manteve a certificação ISO 37001 (Sistema de Gestão Antissuborno), reafirmando nossa aderência aos padrões internacionais. Seguimos também comprometidos com o Movimento Transparência 100%, iniciativa da Rede Brasil do Pacto Global, que mobiliza empresas no combate à corrupção e na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Esses avanços consolidam a Braskem como referência em integridade corporativa, com práticas sólidas já incorporadas às políticas internas e alinhadas às melhores normas globais.

9. INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL

A área de inovação e a tecnologia desempenha um papel crucial, e as iniciativas estão fortemente alinhadas à estratégia da Braskem, apoiando tanto os negócios tradicionais quanto ao futuro da companhia, associada à descarbonização, matérias-primas renováveis e reciclagem. Com foco no aprimoramento de tecnologias e no desenvolvimento de novas soluções, a área é essencial para manter a competitividade no mercado e alcançar os objetivos estratégicos.

A Companhia impulsiona a inovação para extrair valor dos ativos existentes e criar propostas de valor para os clientes. Como resultado dos esforços de inovação, 6,7% do volume de vendas de produtos foram introduzidas nos últimos cinco anos. A Companhia emprega 352 profissionais globalmente em inovação e tecnologia, distribuídos pelos centros de pesquisa e desenvolvimento em Pittsburg e Lexington (Estados Unidos), Wesseling (Alemanha, Triunfo, Campinas e São Paulo (Brasil).

Em 2025, mesmo em um cenário desafiador, a Companhia continuou a investir em inovação para acelerar a criação de soluções que atendam às demandas da sociedade e do mercado. Como parte do apoio à melhoria do portfólio atual, diversos projetos foram conduzidos em 2025. No Brasil, destacam-se iniciativas como a otimização de *grades* de resinas, que reduziram variações de propriedades durante campanhas, gerando maior eficiência operacional e melhor atendimento aos requisitos técnicos dos clientes. Também foi desenvolvido um novo PEAD *bio-based* para aplicações em não-tecidos, como fraldas, que oferece melhor processabilidade, maior resistência térmica e excelente estabilidade de cor. Outro exemplo de melhorias em produtos foi na Europa, onde foi lançado um novo copolímero de PP com alta transparência óptica, voltado para embalagens de alimentos em atmosfera modificada (MAP), como carnes, peixes e vegetais.

Já nos Estados Unidos, parte dos esforços foram para melhorar a produtividade e qualidade durante a transição das produções dos diferentes produtos, além de permitir uma maior flexibilidade dos diferentes ativos, o que gera menos perdas e maior valor a Braskem. Outro aspecto deste tipo de iniciativa é a menor geração de resíduos, alinhada aos objetivos de sustentabilidade.

A Braskem acredita que a biorrevolução é um dos caminhos mais promissores para a construção de uma sociedade mais sustentável. Esse conceito representa a convergência de diversas disciplinas científicas e

tem potencial para transformar setores como saúde, agricultura, energia e indústria. O uso em larga escala de biomassa convertido a produtos com menor emissão de carbono irão contribuir para as medidas estabelecidas contra os efeitos das mudanças climáticas.

Dentro do pilar *bio-based*, os projetos têm como objetivo desenvolver produtos químicos de baixo carbono em escala comercial, utilizando matérias-primas renováveis e processos sustentáveis, com foco em alcançar uma pegada de carbono negativa.

Em 2025, a Companhia deu continuidade à parceria com a Lallemand Biofuels & Distilled Spirits (LBDS), voltada ao desenvolvimento de químicos renováveis como alternativas aos produtos fósseis.

No pilar voltado à reciclagem, a Companhia segue avançando com o desenvolvimento de soluções que contribuem para os objetivos de longo prazo de eliminação aos resíduos plásticos e na ampliação do uso de resinas recicladas em aplicações de alto desempenho. Em 2025, novos *grades* foram lançados, reforçando o portfólio de resinas recicladas pós-consumo (PCR), sendo um dos mais completos do mercado mundial. No segmento de flexíveis, os desenvolvimentos possibilitaram, mais uma vez, a recuperação de milhões de embalagens plásticas, atendendo tanto embalagens primárias quanto secundárias. No segmento de rígidos, registramos avanços importantes com o lançamento de novos materiais. Destaca-se o desenvolvimento do PP PCR com alta fluidez, voltado para a injeção de utilidades domésticas, que permite o uso de reciclados em peças com geometrias complexas e requisitos técnicos elevados.

Esses desenvolvimentos abrem novas portas para o uso de PCR em aplicações exigentes, trazendo maior competitividade, inovação e valor ambiental aos clientes.

Em reciclagem química, a Companhia com o estudo de tecnologias para aplicação em larga escala, especialmente em sinergia com refinarias, o que permitirá o uso de diversas matérias-primas plásticas, ampliando as nossas possibilidades de reciclagem.

10. MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Braskem totalizava R\$ 8.043.222.080,50, representado por 797.207.834 ações, conforme tabela abaixo. As ações ordinárias, preferenciais classe "A" e classe "B" da Companhia são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – B3 sob os *tickers* "BRKM3", "BRKM5" e "BRKM6", respectivamente.

Na Bolsa de Valores de Nova York – NYSE, as ações são negociadas através do Programa de ADR nível II, sob o ticker "BAK". Na Bolsa de Valores de Madri, as ações são negociadas através do Programa Latibex, sob o código "XBRK".

ACIONISTAS	AÇÕES EM 31/12/2025							
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS "A"		PREFERENCIAIS "B"		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
NSP INVESTIMENTOS S.A.	226.334.623	50,11%	79.182.498	22,95%	0	0%	305.517.121	38,32%
PETROBRAS	212.426.952	47,03%	75.761.739	21,96%	0	0%	288.188.691	36,15%
ADRS	0	0,00%	72.847.538	21,11%	0	0%	72.847.538	9,14%
NORGES BANK	0	0,00%	20.055.762	5,81%	0	0%	20.055.762	2,52%
OUTROS	12.907.077	2,86%	97.212.828	28,17%	478.790	100%	110.598.695	13,87%
TESOURARIA	0	0,00%	27	0,00%	0	0%	27	0,0%
TOTAL	451.668.652	100%	345.060.392	100%	478.790	100%	797.207.834	100%

No ano de 2025, não houve alteração materialmente relevante na composição do capital social da Companhia, tais como aumento, desdobramento, grupamento, bonificação ou redução no capital social.

▪ BR3 (Nível I de Governança Corporativa) – DESEMPENHO BRKM5 E BRKM3¹⁸

¹⁸ A cotação das ações BRKM5, BRKM3 e BAK, assim como suas variações, são a ajustadas por proventos

O Ibovespa, principal indicador da B3, encerrou o ano de 2025 com aumento de 34%, considerando a pontuação de fechamento do dia 30 de dezembro de 2025. Os principais fatores que contribuíram para o desempenho positivo do índice foram (i) pela expectativa de melhora macroeconômica e política; (ii) pela expectativa de corte da taxa Selic; (iii) ações brasileiras ainda negociadas abaixo dos níveis pré-pandemia, atraindo investidores; (iv) maior resiliência do Brasil diante das tensões comerciais; e (v) cortes de juros nos Estados Unidos, que estimularam forte entrada de capital estrangeiro.

As ações ordinárias (BRKM3) encerraram o ano cotadas a R\$ 8,09 por ação, representando uma desvalorização de 33,1% em relação ao final de 2024. E, as ações preferenciais classe "A" da Braskem (BRKM5) apresentaram uma desvalorização de 31,9% em relação ao fechamento de 2024, cotadas a R\$ 7,89 por ação. A desvalorização dos papéis da Braskem em 2025 foi principalmente influenciada (i) pelo ciclo de baixa da indústria se prolongando além das expectativas do mercado; (ii) pelas incertezas com relação a velocidade de recuperação dos spreads no médio prazo, diante do excesso de oferta global; (iii) pela contratação de assessores financeiros e jurídicos pela Companhia; (iv) pelas revisões de rating da S&P e Fitch; (v) pelas incertezas relacionadas ao processo de mudança de controle da Companhia; e (vi) pelas atualizações relacionadas ao evento geológico de Alagoas.

No ano, a maior valorização diária das ações BRKM3 e das ações BRKM5 foi de 11,8% e 18%, respectivamente, no pregão de 26 de março de 2025 e no pregão de 11 de novembro de 2025.

A maior desvalorização diária das ações BRKM3 e das ações BRKM5 no ano foi de 12,6% e 14,8%, respectivamente, no pregão de 26 de setembro de 2025.

O volume financeiro diário médio das ações BRKM3 reduziu de R\$ 369 mil em 2024 para R\$ 238 mil em 2025, representando uma redução de 35,6%. A cotação máxima atingida no ano foi de R\$ 14,85/ação em 27 de novembro de 2025 e a mínima foi de R\$ 7,05/ação em 17 de outubro de 2025.

O volume financeiro diário médio das ações BRKM5 reduziu de R\$ 62 milhões em 2024 para R\$ 36 milhões em 2025, representando uma redução de 41,4%. A cotação máxima atingida no ano foi de R\$ 14,89/ação em 27 de janeiro de 2025 e a mínima foi de R\$ 6,26/ação em 17 de outubro de 2025.

▪ **PROGRAMA DE ADR NÍVEL II – Bolsa de Valores de Nova Iorque (BAK¹⁹)**

No ano de 2025, os ADRs representativos de ações preferencias classe "A" encerraram o ano cotados a US\$ 2,95/ADR, apresentaram desvalorização de 23,6% em relação ao exercício de 2024. A cotação máxima atingida no ano foi de US\$ 5,04/ADR em 10 de dezembro de 2025 e a mínima foi de US\$ 2,38/ADR em 10 de outubro de 2025. Cada ADR da Braskem (BAK) corresponde a duas ações preferenciais classe "A" emitidas pela empresa.

O programa de ADR da Braskem encerrou o ano com cerca de 36 milhões de ADRs, representando cerca de 73 milhões de PNAs.

11. AUDITORIA EXTERNA

A escolha dos auditores independentes da Companhia é de competência do Conselho de Administração e, ao contratar outros serviços que não de auditoria externa de seus auditores, a Companhia atua conforme a sua Política de Contratação de Auditores Independentes de modo a preservar a independência do auditor. A aprovação da contratação dos Auditores Independentes para realização dos Serviços Extra Auditoria é de competência do Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário ("CCAEE").

Os Serviços Extra Auditoria permitidos são aqueles que atendam plenamente e não ameacem os princípios básicos da independência dos Auditores Independentes para a realização dos Serviços de Auditoria Externa

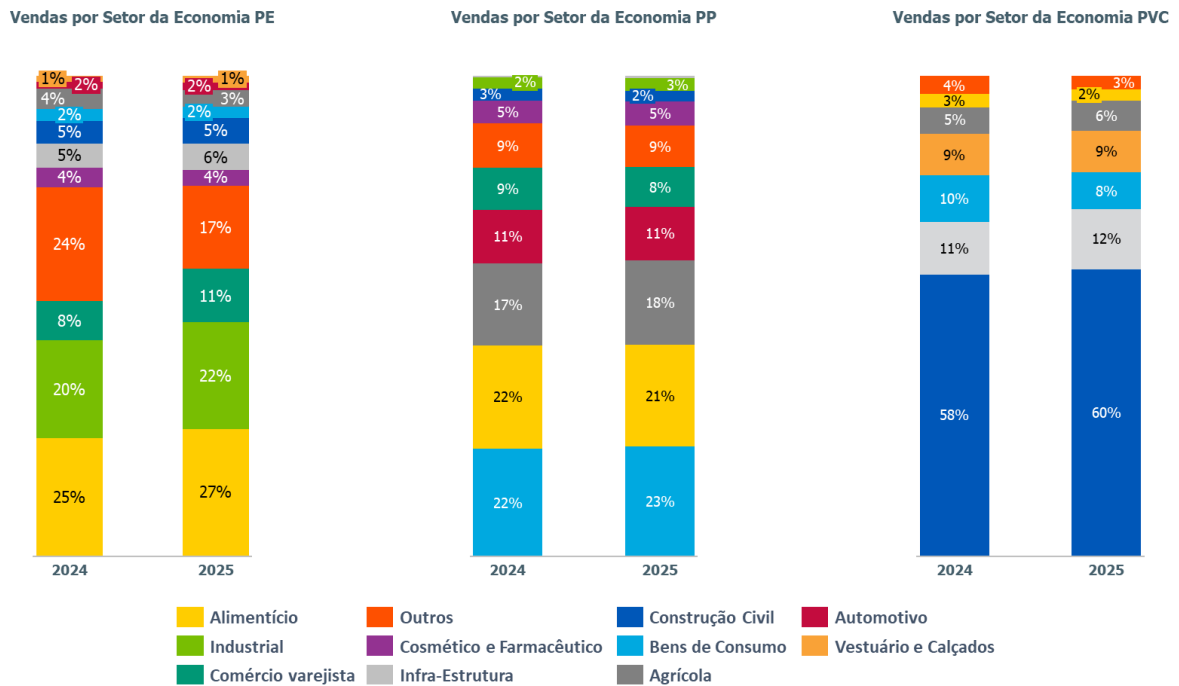
¹⁹ A cotação das ações BRKM5, BRKM3 e BAK, assim como suas variações, são a ajustadas por proventos

(por exemplo: não representem auditar o próprio trabalho, não assumir funções da administração ou gerar conflitos de interesses), o que deve ser confirmado por meio de carta a ser emitida pelos Auditores Independentes. Os Serviços Extra Auditoria que podem ameaçar a independência para a realização dos Serviços de Auditoria Externa não são permitidos de acordo com a Política de Contratação de Auditores Independentes.

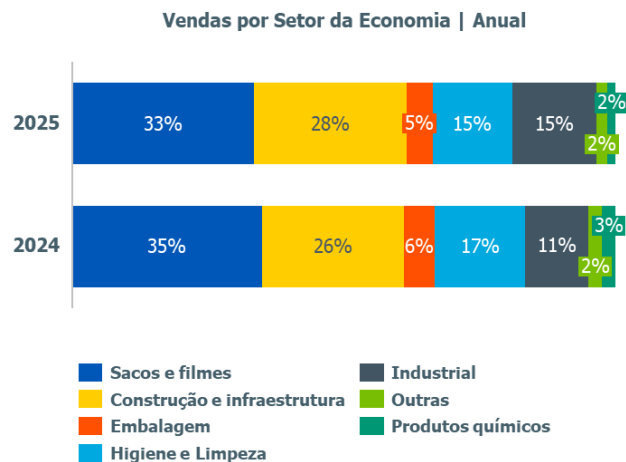
Conforme comunicado ao mercado divulgado em 03 de janeiro de 2023, a KPMG Auditores Independentes Ltda foi contratada para a prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras anuais e revisão das informações trimestrais da Companhia para os exercícios de 2023 a 2025, no que se refere ao cumprimento da legislação e regulamentação brasileiras, em substituição à Grant Thornton Auditores Independentes. Adicionalmente, a KPMG Auditores Independentes Ltda permanecerá responsável pela prestação de serviços de auditoria independente no âmbito da legislação e regulamentação norte-americanas.

12. LISTAGEM DE ANEXOS

Vendas por setor (%) Brasil/América do Sul



Vendas por setor (%) México



12.1 ATUALIZAÇÕES SOBRE ALAGOAS

Em maio de 2019, o Serviço Geológico do Brasil ("CPRM") divulgou um relatório indicando que o fenômeno geológico, identificado em determinados bairros do município de Maceió, Alagoas, estaria relacionado com as atividades de exploração de poços de sal-gema desenvolvidas pela Braskem. A operação de extração de sal gema, a partir deste momento, foi totalmente encerrada pela Companhia.

Desde então, a Companhia tem empreendido seus melhores esforços na compreensão do fenômeno geológico, seus possíveis efeitos em superfície, na estabilidade das cavidades de sal-gema e na condução de medidas de precaução e proteção à segurança das pessoas. Os resultados advindos da compreensão do fenômeno geológico vêm sendo compartilhados com a Agência Nacional de Mineração ("ANM") e demais autoridades pertinentes.

Como desdobramento do fenômeno geológico verificado, foram conduzidas tratativas com as autoridades públicas e regulatórias que resultaram em Termos de Acordo firmados, sendo os principais acordos:

- i) Termo Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Riscos ("Acordo para Compensação dos Moradores"), firmado com o Ministério Público Estadual ("MPE"), Defensoria Pública Estadual ("DPE"), Ministério Público Federal ("MPF") e Defensoria Pública da União ("DPU"), homologado judicialmente em 3 de janeiro de 2020, ajustado pelas suas resoluções e aditivos posteriores, que dispôs sobre ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco, definidas no Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias da Defesa Civil de Maceió ("Mapa da Defesa Civil"), sendo o segundo termo aditivo ao Termo de Acordo referente ao mapa emitido em dezembro de 2020 (versão 4), além da garantia da segurança das pessoas, prevendo o atendimento, pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação ("PCF") implantado pela Braskem, da população situada nas áreas do Mapa da Defesa Civil. Com a homologação judicial do Acordo para Compensação dos Moradores, a Ação Civil Pública para Reparação dos Moradores, foi extinta;
- ii) Termo de Acordo para Extinguir a Ação Civil Pública Socioambiental ("ACP Reparação Socioambiental") e o Termo de Acordo para definição de medidas a serem adotadas quanto aos pedidos liminares da Ação Civil Pública Socioambiental, conjuntamente "Acordo para Reparação Socioambiental", firmado com MPF e interveniência do MPE em 30 de dezembro de 2020, no qual a Companhia se comprometeu, principalmente, a: (i) adotar as medidas para estabilização e monitoramento do fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema; (ii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió; e (iii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos sociourbanísticos decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió. Com a homologação judicial deste acordo, a Ação Civil Pública para Reparação Socioambiental foi extinta;
- iii) Termo de Acordo para Implementação de Medidas Socioeconômicas Destinadas à Requalificação da Área do Flexal ("Acordo Flexal"), firmado com MPF, MPE, DPU e Município de Maceió e homologado em 26 de outubro de 2022 pela 3ª Vara Federal de Maceió, que estabelece adoção de ações de requalificação na região do Flexal, pagamento de compensação ao Município de Maceió e indenizações aos moradores desta localidade;
- iv) Termo de Acordo Global com o Município de Maceió ("Termo de Acordo Global") homologado em 21 de julho de 2023 pela 3ª Vara Federal de Maceió, que estabelece, dentre outros: (a) o pagamento de R\$ 1,7 bilhão a título de indenização, compensação e ressarcimento integral em relação a todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial ao Município de Maceió; (b) adesão do Município de Maceió aos termos do Acordo Socioambiental, incluindo o Plano de Ações Sociais ("PAS"); e
- v) Termo de Acordo com o Estado de Alagoas ("Acordo Estado"), celebrado em 10 de novembro de 2025, que estabelece, dentre outros: (a) o valor total de R\$ 1,2 bilhão a título de

compensação, indenização e/ou ressarcimento ao Estado de Alagoas para a reparação integral de todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial estadual; (b) confere à Companhia a quitação integral por quaisquer danos decorrentes e/ou relacionados ao evento geológico de Alagoas, incluindo a extinção da Ação indenizatória do Estado de Alagoas. Do total de R\$ 1,2 bilhão estabelecido no acordo, R\$ 139 milhões (em base atualizada) já foram pagos. O saldo deverá ser quitado em 10 parcelas anuais variáveis corrigidas, principalmente após 2030, considerando a capacidade de pagamento da Companhia.

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos elaborados, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, apresenta as seguintes movimentações no período:

Movimentação da provisão do Evento Geológico de Alagoas (R\$ milhões)	2025	2024
Saldo no início do trimestre/período	5.570	5.240
Complemento (reversão) de provisão ²⁰	320	2.237
Pagamentos e Reclassificações ²¹	(2.594)	(2.052)
Realização do ajuste a valor presente	207	145
Saldo no final do período	3.503	5.570

Os valores totais movimentados desde o início das ações relativas ao evento geológico em Alagoas até o período findo em 31 de dezembro de 2025, estão segregados entre as seguintes frentes de atuação:

Provisões por frente de atuação (R\$ milhões)	Montante total de provisão	Pagamentos e reclassificações	Realização do ajuste a valor presente	Saldo da provisão
a. Apoio na realocação e compensação	5.091	(5.035)	137	192
b. Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos	5.238	(3.853)	345	1.730
c. Medidas sociourbanísticas	1.872	(1.280)	201	793
d. Medidas adicionais	5.807	(5.157) *	137	788
Total	18.008	(15.325)	820	3.503

*Inclui o Termo de Acordo Global com o Município de Maceió e o Termo Acordo do Estado.

²⁰ A variação da provisão no período findo em 31 de dezembro de 2025 se refere, principalmente, a celebração do Termo de Acordo com o Estado de Alagoas no 3T25, a reversões a partir da atualização das estimativas de custos das ações das frentes de atuação em Alagoas, e a atualização do ajuste a valor presente pela remensuração de taxa de desconto e à estimativa de desembolsos ao longo dos anos. Em 2024, o complemento da provisão é explicado, principalmente, pela atualização das estimativas de custos referentes ao plano de fechamento das frentes de lavra, implementação e avanço na maturidade de projetos, iniciativas e programas presentes nas frentes de atuação em Alagoas e; ii) Inclui atualização monetária no total de R\$ 4 milhões reportada na rubrica despesa financeira.

²¹ Do montante ao final do 4T25, R\$ 1,3 bilhão referem-se a pagamentos efetuados e R\$ 1,2 milhão reclassificados para o grupo de Outras obrigações, que totaliza um saldo de R\$ 1,4 milhão referente a contas a pagar do Evento geológico em Alagoas.

- a) Apoio na realocação e compensação:** Refere-se às ações de apoio na realocação e compensação dos moradores, comerciantes e proprietários de imóveis localizados no Mapa da Defesa Civil, incluindo indenizações que pressupõe providências especiais para realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos, sendo eles pertencentes a entes privados ou públicos.

Esta frente de atuação possui saldo de provisão no montante de R\$ 192 milhões (2024: R\$ 997 milhões) compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças, negociação de acordos individuais para compensação financeira e indenizações relativas aos estabelecimentos que pressupõe providências especiais para sua realocação.

Até 31 de dezembro de 2025, já haviam sido realocados 99,9% dos moradores do total de imóveis residenciais, comerciais e mistos. Foram apresentadas 19.201 propostas (99,9% do total ingressado). Adicionalmente, foram aceitas 19.131 propostas de compensação financeira (99,6% do total ingressado) e foram pagas 19.118 (99,5% do total ingressado). No âmbito do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF), mais de R\$ 4,2 bilhões foram desembolsados, a título de compensações financeiras, auxílios temporários e honorário advocatícios, desde o início do programa até o final de dezembro de 2025.

- b) Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos:** Com base no resultado de sonares e estudos técnicos, foram definidas ações de estabilização e monitoramento para todas as 35 frentes de lavras existentes. O plano de fechamento das 35 frentes de lavras está segregado atualmente da seguinte forma:

- i) 18 cavidades possuem recomendação para preenchimento prioritário com material sólido. Até a presente data, 6 cavidades tiveram o preenchimento com areia concluído (cavidades 04, 07, 11, 17, 19 e 25), 4 cavidades atingiram o limite técnico de preenchimento (cavidades 03, 15, 16 e 27), 6 cavidades estão com o processo de preenchimento em andamento (cavidades 09/12, 20/21, 22/23) e 2 cavidades (cavidades 29 e 34) estão em fase de preparação e planejamento;
- ii) 6 cavidades foram naturalmente preenchidas e, por isso, não indicam, neste momento, a necessidade de medidas adicionais;
- iii) 11 cavidades permanecem dentro da camada de sal e aptas à pressurização. No final do ano de 2024, a Companhia, baseada na nota técnica emitida por consultoria especializada, considerou a recomendação do preenchimento destas cavidades pressurizadas com material sólido, a longo prazo, isto é, no decorrer de vários anos a décadas, e após a conclusão do plano de preenchimento atual, com a finalidade de atingir um estado livre de manutenção para as 35 cavidades, adequado para o fechamento definitivo do campo.

Reitera-se que qualquer necessidade de ações adicionais é avaliada de forma contínua pela Companhia e são baseadas em estudos técnicos preparados por especialistas externos, cujas recomendações podem ser atualizadas periodicamente de acordo com a evolução do evento geológico e do conhecimento adquirido, sendo submetidas às autoridades competentes e seguindo os prazos pactuados no âmbito do plano de fechamento de mina, que é público e regularmente reavaliado com a ANM. A subsidência é um processo dinâmico presente na área do mapa de linhas de ações prioritárias e deve continuar a ser monitorada durante e após as ações previstas no plano de fechamento. Os resultados das atividades de monitoramento serão importantes para avaliar a necessidade de potenciais ações futuras, com foco na segurança e no acompanhamento da estabilidade da região. Quaisquer

potenciais ações futuras podem resultar em custos e despesas adicionais relevantes que podem diferir das estimativas e provisões atuais.

O saldo provisionado de R\$ 1,7 bilhão (2024: R\$ 2,6 bilhões) para implementação das ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos foi calculado com base nas técnicas conhecidas até o momento e soluções previstas para as condições atuais das cavidades, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento, bem como com as ações ambientais já identificadas. O valor da provisão poderá ser alterado com base em novas informações, tais como: resultado do monitoramento das cavidades, avanço da implementação dos planos de fechamento das frentes de lavras, eventuais alterações que possam ser necessárias no plano ambiental, acompanhamento dos resultados das medidas em andamento e outras possíveis alterações naturais.

Em relação às ações ambientais, atendendo ao estabelecido no Acordo para Reparação Socioambiental, a Braskem segue implementando as ações do plano ambiental aprovado junto ao MPF, assim como compartilhando os resultados de suas ações com as autoridades. Como um dos desdobramentos do colapso da cavidade 18, ocorrido em dezembro 2023, conforme prevê o Acordo de Reparação Socioambiental, foi concluído o Diagnóstico Ambiental e Plano Ambiental específico para avaliação de potenciais impactos causados pelo colapso da referida cavidade, realizado pela empresa especializada contratada. O relatório foi cientificado pelo MPF em fevereiro de 2026, e o plano de ação segue em andamento.

c) Medidas sociourbanísticas: Refere-se às ações em atendimento às medidas sociourbanísticas nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental assinado em 30 de dezembro de 2020 para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, indenização por danos sociais e danos morais coletivos e eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e de mobilidade urbana. Até o momento, dos 11 projetos definidos para mobilidade urbana, 6 já foram concluídos (Sistema Chã da Jaqueira, Ladeira Santa Amélia, Rua Marquês de Abrantes, Via Lateral da Av. Menino Marcelo, Binário da Ladeira do Calmon e o Sistema Inteligente de Semaforização e Videomonitoramento que está em operação assistida), 3 estão em andamento (Vias laterais da Av. Durval de Goes Monteiro – Etapa 2, Ligação da Av. Durval de Goes com Av. Menino Marcelo e Sistema Camerino – Conexão Norte) e os outros 2 seguem em planejamento. Em relação às ações nas áreas desocupadas, foi concluído o projeto de Estabilização da Encosta do Mutange. Demais ações, como construção de sistema de drenagem na área envolvida, seguem em execução com conclusão prevista para o 4º trimestre de 2026. Outras atividades referentes às demolições já alcançaram 64,9% da área total a ser demolida (76% em número de imóveis) até final de dezembro de 2025. Além disso, a Companhia mantém ações para o cuidado dos bairros, entre elas segurança patrimonial, gestão de resíduos e controle de pragas. Em relação ao Plano das Ações Sociourbanísticas ("PAS"), das 44 ações previstas, que poderão ser alteradas conforme definição junto às autoridades, 35 são de responsabilidade da Braskem (2 estão concluídas e 8 estão em execução) e 9 são de responsabilidade do Município de Maceió, custeadas pela Companhia. O saldo atual da provisão é de R\$ 793 milhões (2024: R\$ 1,1 bilhão).

d) Medidas adicionais: Refere-se às ações relacionadas a: (i) ações referentes aos Instrumentos de Cooperação Técnica firmados pela Companhia; (ii) gastos relacionados a comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros; (iii) medidas adicionais de apoio à região e manutenção das áreas, incluindo as ações de requalificação e indenização destinadas para região dos Flexais; e (iv) outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada. No que se refere ao Projeto de Integração Urbana e Desenvolvimento dos Flexais, destaca-se o avanço no processo de pagamento das indenizações aos moradores (Programa de Apoio Financeiro - PAF), em que, até 31 de dezembro de 2025, foram apresentadas

1.841 propostas (99,9% do total) e 1.836 pagamentos já foram concluídos (99,7% das propostas). O objetivo do projeto é promover o acesso a serviços públicos essenciais e incentivar a economia local dos Flexais, visando solucionar o ilhamento socioeconômico da região, sendo que das 23 ações estabelecidas no projeto, 14 estão implementadas (sendo 6 de implementação contínua e 8 finalizadas totalmente), 07 estão em execução e 02 estão com início planejado para os próximos meses. O saldo atual das medidas adicionais descritas neste item totaliza R\$ 788 milhões (2024: R\$ 825 milhões).

Em 10 de novembro de 2025, a Braskem e o Estado de Alagoas celebraram o Acordo Estado, prevendo o pagamento total de R\$ 1,2 bilhão, dos quais R\$ 139 milhões (em bases atualizadas) já tinham sido pagos. O saldo deverá ser quitado em 10 parcelas anuais variáveis corrigidas, principalmente após 2030. A Companhia já havia provisionado R\$ 467 milhões, para indenização de danos patrimoniais ao Estado de Alagoas. O Acordo Estado estabelece a compensação, indenização e/ou ressarcimento ao Estado de Alagoas para a reparação integral de todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial estadual e confere à Companhia a quitação integral por quaisquer danos decorrentes e/ou relacionados ao evento geológico de Alagoas, incluindo a extinção da Ação indenizatória do Estado de Alagoas.

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrentes de novos fatos e circunstâncias, incluindo, mas não se limitando a: mudanças no prazo, escopo, método e efetividade dos planos de ação; novas repercussões ou desdobramentos do fenômeno geológico, incluindo eventual revisão do Mapa da Defesa Civil; eventuais estudos que indiquem recomendações de especialistas, inclusive do Comitê de Acompanhamento Técnico, conforme Acordo para Compensação dos Moradores e outros novos desenvolvimentos do tema.

As ações para reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais, conforme previsão do Acordo para Reparação Socioambiental, estão em andamento e eventualmente novas medidas podem ser necessárias e serão consolidadas como parte das medidas de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas ("PRAD").

A Companhia tem avançado nas tratativas com entes privados e públicos a respeito de outros pleitos indenizatórios, aprofundando o seu conhecimento, podendo ensejar em futuros acordos. Embora possam ocorrer desembolsos futuros como resultado de tais tratativas, até o momento, a Companhia não consegue prever os resultados e o prazo para sua conclusão, assim como seu eventual escopo e gastos totais associados, além daqueles já provisionados.

Em 21 de maio de 2024, foi aprovado o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito ("CPI"), instaurada pelo Senado Federal, em 13 de dezembro de 2023, com propósito de investigar os efeitos da responsabilidade jurídica socioambiental da Companhia relacionada ao evento geológico em Alagoas. Nesta data, foi declarada encerrada a referida CPI, com posterior encaminhamento do relatório final às instituições pertinentes.

Há, também, procedimentos administrativos relacionados ao evento geológico em Alagoas em andamento perante o Tribunal de Contas da União ("TCU") e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A Companhia informa que vem acompanhando os temas e seus desdobramentos.

Em outubro de 2025, o MPF apresentou denúncia baseada no relatório final da Polícia Federal de outubro de 2024. A Companhia reitera que está e sempre esteve à disposição das autoridades e irá se manifestar oportunamente nos autos do processo.

Adicionalmente, não é possível antecipar todos os novos pleitos, de natureza indenizatória ou naturezas diversas, que poderão ser apresentados por indivíduos ou grupos, inclusive entes públicos ou privados, que entendam ter sofrido impactos e/ou danos de alguma forma relacionados ao fenômeno geológico e à desocupação das áreas de risco, bem como novos autos de infração ou sanções administrativas de naturezas diversas. A Braskem ainda enfrenta e pode enfrentar procedimentos administrativos e diversas ações judiciais, inclusive ações individuais movidas por pessoas físicas ou jurídicas não atendidas pelo PCF ou que discordem da compensação financeira oferecida para liquidação individual, novas demandas coletivas e ações movidas por concessionárias de serviço público, entes da administração direta ou indireta do Estado, dos Municípios ou União, não sendo possível estimar, neste momento, a quantidade de eventuais ações, sua natureza ou valores envolvidos.

Consequentemente, a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados a todos os aspectos do evento geológico de Alagoas, ao processo de realocação e ações nas áreas desocupadas e adjacentes, de modo que os custos a serem incorridos pela Braskem poderão ser materialmente diferentes de suas estimativas e provisões.

Para mais informações, favor checar nota explicativa 23 ("Evento geológico – Alagoas") das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais de 31 de dezembro de 2025.

12.2 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	2025	2024	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(A)/(B)
Receita Bruta das Vendas	82.090	90.080	-9%
Receita Líquida de Vendas	70.717	77.411	-9%
Custo dos Produtos Vendidos	(69.161)	(71.414)	-3%
Lucro Bruto	1.556	5.997	-74%
Despesas com Vendas e Distribuição	(2.067)	(1.991)	4%
(Provisão) Reversão de perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis	(125)	108	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(2.615)	(2.639)	-1%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(460)	(463)	0%
Resultado de Participações Societárias	9	(21)	n.a.
Outras Receitas	3.213	978	228%
Outras Despesas	(1.318)	(3.048)	-57%
Lucro Operacional (Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro	(1.807)	(1.079)	68%
Resultado Financeiro Líquido	(1.038)	(16.654)	-94%
Despesas Financeiras	(6.802)	(6.853)	-1%
Receitas Financeiras	2.290	1.719	33%
Resultado com derivativos e variações cambiais, líquidas	3.474	(11.520)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	(2.845)	(17.733)	-84%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(8.116)	5.681	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo)	(10.961)	(12.052)	-9%
Atribuível a			
Acionistas da Companhia	(9.880)	(11.320)	-13%
Participação de acionista não controlador em controladas	(1.081)	(732)	48%

12.3 CÁLCULO DO EBITDA RECORRENTE CONSOLIDADO

Cálculo EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	2025	2024	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(A)/(B)
Lucro Líquido	(10.961)	(12.052)	-9%
Imposto de Renda / Contribuição Social	8.116	(5.681)	n.a.
Resultado Financeiro	1.038	16.654	-94%
Depreciação, amortização e exaustão	4.673	4.950	-6%
<i>Custo</i>	3.967	4.158	-5%
<i>Despesas</i>	705	793	-11%
EBITDA Básico	2.866	3.871	-26%
Provisão para perdas de ativos de longa duração (constituição/reversão)	105	(326)	n.a.
Resultado de participações societárias	(9)	21	n.a.
Acordo de Leniência	-	(46)	-100%
Provisão para indenização de danos Alagoas	324	2.122	-85%
Provisão hibernação CS-AL	797	-	n.a.
Outros não recorrentes	(926)	117	n.a.
EBITDA Recorrente¹	3.156	5.759	-45%
<i>Margem EBITDA</i>	4%	7%	-3 p.p.
EBITDA Recorrente US\$ milhões	557	1.083	-49%

12.4 BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (R\$ milhões)	dez/25 (A)	dez/24 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	30.448	37.037	-18%
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.501	14.986	-30%
Aplicações Financeiras	1.336	1.786	-25%
Contas a Receber de Clientes	3.455	3.562	-3%
Estoques	10.421	13.688	-24%
Tributos a Recuperar	2.703	1.372	97%
Imposto de renda e contribuição social	496	782	-37%
Derivativos	365	73	n.d.
Outros Ativos	1.171	788	49%
Não Circulante	51.431	64.538	-20%
Aplicações Financeiras	29	46	-37%
Tributos a recuperar	3.562	1.758	103%
Imposto de renda e contribuição social	225	295	-24%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.557	13.882	-89%
Derivativos	501	99	n.d.
Outros Ativos	537	497	8%
Investimentos	494	438	13%
Imobilizado	37.579	40.417	-7%
Intangível	3.063	3.387	-10%
Direito de uso de ativos	3.884	3.719	4%
Total do Ativo	81.879	101.575	-19%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	dez/25 (A)	dez/24 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	40.218	28.272	42%
Fornecedores	13.177	16.883	-22%
Financiamentos e Debêntures	8.268	2.278	263%
Financiamentos Braskem Idesa	12.504	857	n.d.
Derivativos	331	212	56%
Salários e Encargos Sociais	810	1.033	-22%
Tributos a Recolher	475	625	-24%
Imposto de renda e contribuição social	3	243	-99%
Provisões Diversas	711	619	15%
Outras Obrigações	1.930	2.086	-7%
Provisão de gastos Alagoas	1.107	2.436	-55%
Arrendamento Mercantil	902	1.000	-10%
Não Circulante	58.163	77.581	-25%
Financiamentos e Debêntures	43.553	50.954	-15%
Financiamentos Braskem Idesa	1.803	14.277	-87%
Derivativos	497	101	n.d.
Tributos a Recolher	62	264	-77%
Provisão de gastos Alagoas	2.396	3.134	-24%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	1.037	1.050	-1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.469	1.307	12%
Benefícios pós-emprego	506	551	-8%
Provisões judiciais	922	845	9%
Provisões Diversas	1.213	1.352	-10%
Outras Obrigações	1.456	440	231%
Arrendamento Mercantil	3.249	3.306	-2%
Patrimônio Líquido	(16.502)	(4.278)	286%
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reservas de Capital e ações em tesouraria	11	13	-15%
Reservas de Lucros	-	-	n.d.
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	(488)	(488)	0%
Outros resultados abrangentes	189	1.684	-89%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(23.902)	(14.034)	70%
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	(16.147)	(4.782)	238%
Participação de Acionistas não Controladores em Controladas	(355)	504	n.d.
Total do Passivo e PL	81.879	101.575	-19%

12.5 FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.845)	(17.733)	-84%
Ajuste para Reconciliação do Resultado			
Depreciação e Amortização	4.673	4.950	-6%
Resultado de Participações Societárias	(9)	21	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	1.115	17.555	-94%
Provisões líquidas	431	178	142%
Transformação industrial Alagoas	781	-	n.a.
Provisão do evento geológico em Alagoas	320	2.123	-85%
Ganho na alienação do controle da Cetrel	(24)	(424)	-94%
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	125	(108)	n.a.
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo	(3.825)	-	n.a.
Impairment Braskem Idesa	1.446	-	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativo imobilizado e intangível	(6)	212	n.a.
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	2.182	6.774	-68%
Variação do capital circulante operacional			
Aplicações Financeiras	614	3.325	-82%
Contas a Receber de Clientes	(240)	0	n.a.
Estoques	2.939	(181)	n.a.
Tributos a Recuperar	1.181	183	n.a.
Demais Contas a Receber	(613)	426	n.a.
Fornecedores	(2.343)	384	n.a.
Tributos a Recolher	(177)	(311)	-43%
Provisões Diversas	(246)	(679)	-64%
Evento geológico em Alagoas	(2.594)	(2.051)	26%
Demais Contas a Pagar	(260)	(539)	-52%
Caixa Gerado pelas Operações	443	7.331	-94%
Juros pagos	(4.427)	(4.261)	4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(215)	(635)	-66%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(4.199)	2.434	n.a.
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível	-	56	n.a.
Recursos recebidos na venda de participação em controladas	172	203	-16%
Adições ao investimento em controladas e/ou coligadas	(47)	-	n.a.
Dividendos recebidos	31	17	84%
Adições ao Imobilizado e Intangível	(3.092)	(3.760)	-18%
Adições ao direito de uso de ativo em construção	(40)	-	n.a.
Financial investments	(79)	-	n.a.
Venda de quotas de fundo de investimento	108	-	n.a.
Aplicação de caixa em investimentos	(2.948)	(3.484)	-15%
Captações	5.453	5.617	-3%
Pagamentos	(1.685)	(4.994)	-66%
Financiamentos Braskem Idesa			
Captações	972	1.094	-11%
Pagamentos	(670)	(276)	142%
Arrendamento Mercantil	(872)	(1.003)	-13%
Dividendos pagos	(0)	(6)	-100%
Pagamento mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	-	-	n.a.
Participação de acionista não controlador	(22)	38	n.a.
Recursos recebidos na venda de participação em controlada	-	-	n.a.
Aplicação de caixa em financiamentos	3.176	470	n.a.
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	(513)	1.380	n.a.
(Aplicação) Geração de Caixa e Equivalentes de Caixa	(4.485)	799	n.a.
Representado por			
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	14.986	14.187	6%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	10.501	14.986	-30%
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(4.485)	799	n.a.

12.6 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS BRASKEM IDESA

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	2025	2024	Var.
BRASKEM IDESA	(A)	(B)	(A)/(B)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	4.135	5.247	-21%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.627)	(4.574)	45%
Lucro Bruto	(2.492)	673	n.a.
Com vendas e distribuição	(288)	(232)	24%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1)	(2)	-50%
Gerais e Administrativas	(403)	(331)	22%
Outras Receitas	-	-	n.a.
Outras Despesas	372	24	n.a.
Lucro Operacional (Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro	(2.812)	132	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(1.265)	(5.044)	-75%
Despesas Financeiras	(1.591)	(2.615)	-39%
Receitas Financeiras	48	(101)	n.a.
Variações cambiais, líquidas	278	(2.328)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	(4.077)	(4.912)	-17%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes e Diferidos	(384)	1.624	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(4.461)	(3.288)	36%

12.7 BALANÇO PATRIMONIAL BRASKEM IDESA

ATIVO (R\$ milhões)	dez/25 (A)	dez/24 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	3.140	3.630	-13%
Caixa e Equivalentes de Caixa	233	1.720	-86%
Contas a Receber de Clientes	446	174	156%
Estoques	1.094	1.004	9%
Tributos a Recuperar	742	592	25%
Outras	625	140	n.a.
Não Circulante	18.720	19.605	-5%
Tributos a Recuperar	251	298	-16%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.356	1.841	28%
Outras	40	2	n.a.
Imobilizado	14.341	16.274	-12%
Intangível	569	566	1%
Direito de uso de ativos	1.163	624	86%
Total do Ativo	21.860	23.235	-6%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	dez/25 (A)	dez/24 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	15.152	2.966	n.a.
Fornecedores	1.603	1.219	32%
Financiamentos Braskem Idesa	12.504	857	n.a.
Salários e Encargos Sociais	34	44	-23%
Tributos a Recolher	31	14	121%
Arrendamento mercantil	122	158	-23%
Outras	858	674	27%
Não Circulante	9.519	19.772	-52%
Financiamentos Braskem Idesa	1.803	14.277	-87%
Empréstimos com empresas ligadas	2.575	2.535	2%
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	1.037	1.050	-1%
Arrendamento mercantil	955	591	62%
Operações com derivativos	53	23	130%
Outras	343	35	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.753	1.261	118%
Patrimônio Líquido	(2.811)	497	n.a.
Atribuível aos Acionistas da Companhia	(3.254)	(68)	n.a.
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	443	565	-22%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	21.860	23.235	-6%

12.8 FLUXO DE CAIXA BRASKEM IDESA

Fluxo de Caixa Braskem Idesa R\$ milhões	2025 (A)	2024 (B)	Var. (A)/(B)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.077)	(4.912)	-17%
Ajustes para Reconciliação do Resultado			
Depreciação e Amortização	1.255	1.248	1%
Resultado de Participações Societárias	-	-	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	1.520	5.199	-71%
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	n.a.
Perda (reversões) por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	n.a.
Impairment Braskem Idesa	2.071	-	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	(10)	5	n.a.
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	759	1.540	-51%
Variação do capital circulante operacional			
Contas a Receber de Clientes	(256)	(42)	n.a.
Estoques	(65)	163	n.a.
Tributos a Recuperar	(30)	(87)	-66%
Demais Contas a Receber	(296)	201	n.a.
Fornecedores	278	119	134%
Tributos a Recolher	13	55	-76%
Provisões Diversas	(33)	135	n.a.
Demais Contas a Pagar	129	237	-46%
Caixa Gerado pelas Operações	499	2.321	-79%
Juros pagos	(867)	(1.015)	-15%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(368)	1.305	n.a.
Adições ao Imobilizado e Intangível	(914)	(1.878)	-51%
Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos	(914)	(1.878)	-51%
Dívida de curto e longo prazo			
Captações	-	-	n.a.
Pagamentos	-	-	n.a.
Financiamentos Braskem Idesa			
Captações	972	1.094	-11%
Pagamentos	(670)	(276)	143%
Arrendamento Mercantil	(308)	(225)	37%
Dividendos pagos	-	-	n.a.
Recursos recebidos na venda de participação em controladas	-	-	n.a.
Participação de acionistas não controladores	(30)	-	n.a.
(Aplicação) Geração de caixa em financiamentos	(165)	646	n.a.
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	(40)	86	n.a.
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	(1.487)	159	n.a.
Representado por			
Caixa e Equivalentes no Início do Período	1.720	1.562	10%
Caixa e Equivalentes no Final do Período	233	1.720	-86%
(Diminuição) Aumento de Caixa e Equivalentes	(1.487)	158	n.a.